

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 14 DE MARÇO DE 2019 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e dezessete minutos do dia quatorze de março de dois mil e dezenove realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Sétima Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O vereador Jesuíno Araújo procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA) e Severino Barbosa de Souza (BIAI). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O vereador Irmão Biá prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Salmos, Capítulo 37. O vereador Jesuíno Araújo realizou a leitura da Minuta da Sexta Reunião Ordinária, realizada no dia 28 de fevereiro de dois mil e dezenove. O vereador Jesuíno Araújo prosseguiu com a leitura do **Expediente. PROJETO DE LEI: Projeto de Lei nº 20/2019** Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Ementa: Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de ar condicionado em seus ônibus, pelas empresas concessionárias do sistema de transporte coletivo de passageiros do município de Olinda. **PROJETO DE RESOLUÇÃO: Projeto de Resolução nº 03/2019** Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Ementa: Concede o Diploma Vereadora Eliete Leite a Senhora Nanci Rodrigues Soares; **Projeto de Resolução nº 04/2019** Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Ementa: Concede o Diploma Vereadora Eliete Leite a Senhora Ozete Joaquina dos Santos. **OFÍCIOS: Ofício nº 021/2019 GAB/SEGOV** Autora: Carla Tadéia Silva de Siqueira Moura/Secretária Interina de Governo. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 3683/2018, Requerimento nº 1671/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; **Ofício nº 035/2019-GAB/SEGOV-Secretaria de Governo** Autora: Carla Tadéia Silva de Siqueira Moura/Secretária Interina de Governo. Assunto: Lei do Poder Executivo Municipal: Lei Nº 6068/2019 – Institui a Coordenadoria Geral de Trânsito, no âmbito da Secretaria de Transporte e Trânsito do Município de Olinda, e dá outras providências. **Ofício nº 036/2019-GAB/SEGOV-Secretaria de Governo** Autora: Carla Tadéia Silva de Siqueira Moura/Secretária Interina de Governo. Assunto: Decreto do Poder Executivo Municipal: Decreto Nº 0185/2018 – Abre ao Orçamento Fiscal do Município de Olinda, relativo ao exercício de 2018, crédito adicional suplementar no valor de R\$ 225.000,00 em favor da Secretaria de Educação, Esportes e Juventude; Decreto Nº 020/2019 – Abre ao Orçamento Fiscal do Município de Olinda, relativo ao exercício de 2019, crédito adicional suplementar no valor de R\$ 335.598,91 em favor do Fundo Municipal de Educação de Olinda; e Decreto Nº 022/2019 – Abre ao Orçamento Fiscal do Município de Olinda, relativo ao exercício de 2019, crédito adicional Suplementar no valor de R\$ 31.800,00 em favor da Secretara de Infraestrutura. **Ofício nº 037/2019-GAB/SEGOV-Secretaria de Governo** Autora: Carla Tadéia Silva de Siqueira Moura/Secretária Interina de Governo. Assunto: Decreto do Poder Executivo Municipal: Decreto Nº 038/2019 – Abre o Orçamento Fiscal do Município de Olinda,

Jorge Federal

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

relativo ao exercício de 2019, crédito adicional suplementar no valor de R\$ 150.000,00 em favor da Secretaria da Fazenda e da Administração; Decreto N° 043/2019 – Altera o Decreto Municipal n° 011/2019, que institui, no âmbito do Poder Executivo Municipal, grupos especiais de trabalho, para execução de atividades relacionadas ao período carnavalesco e pré-carnavalesco de 2019, e dá outras providências; e Decreto N° 044/2019 – Institui, no âmbito do Poder Executivo Municipal, grupo especial de trabalho, para execução de atividades vinculadas a secretaria de Saúde, relacionadas ao período carnavalesco de 2019, e dá outras providências. **Ofício n° 038/2019-GAB/SEGOV-Secretaria de Governo** Autora: Carla Tadéia Silva de Siqueira Moura/Secretária Interina de Governo. Assunto: Decreto do Poder Executivo Municipal: Decreto N° 033/2019 – Institui a Comissão Eleitoral para eleição dos membros e representantes dos servidores ativos e dos servidores aposentados conforme determina o art.23 da Lei Complementar 014/2002, modificado pelo art. 1° da Lei Complementar 029/2005 para o biênio 2019-2020. **Ofício n° 039/2019-GAB/SEGOV-Secretaria de Governo** Autora: Carla Tadéia Silva de Siqueira Moura/Secretária Interina de Governo. Assunto: Leis do Poder Executivo Municipal: Lei N° 6069/2019 – Altera a denominação da 2ª Travessa da Rua 15 de Novembro, no bairro do Varadouro, Olinda – PE, para “Beco do Cabela”; e Lei N° 6070/2019 – Dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Câmara Municipal de Olinda e dá outras providências. **Ofício n° 065/2019** Autor: Gracialiano Gama da Silva, Presidente dos Sindicatos dos Agentes Comunitários de Saúde e Combates as Endemias do Estado de Pernambuco. Assunto: Requer a formação de uma comissão de avaliação de desempenho permanente para acompanhar todo o processo e demandas, avaliar e validar recursos da gratificação por desempenho anual (GDA), que deverá constar do próximo expediente; **Ofício n° 0178/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios de gabinete n° 035/2019 e 040/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; **Ofício n° 0179/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício de gabinete n° 026/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca; **Ofício n° 0180/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL n° 00321/2019, Requerimento n° 124/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca; **Ofício n° 0181/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL n° 00319/2019, Requerimento n° 123/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca; **Ofício n° 0182/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício de gabinete n° 017/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca; **Ofício n° 0186/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício de gabinete n° 030/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Professor Marcelo; **Ofício n° 0187/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício de gabinete n° 007/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Neto da Beira Rio; **Ofício n° 0188/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício de gabinete n° 014/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; **Ofício n° 0190/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício de gabinete n° 012/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Jesuíno Araújo; **Ofício nº 0193/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 0224/2019, Requerimento nº 082/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; **Ofício nº 0194/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 0344/2019, Requerimento nº 134/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca; **Ofício nº 0196/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 0250/2019, 251/2019 e 252/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Professor Marcelo; **Ofício nº 0197/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios DL nº 0335/2019 e 056/2019, Requerimento nº 0131/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Saulo Holanda. **O Segundo Secretário, vereador Saulo Holanda, prosseguiu com a leitura do Expediente.** **Ofício nº 0198/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 0201/2019, Requerimento nº 074/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca; **Ofício nº 0199/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 0339/2019, Requerimento nº 0132/2019 de autoria da Excelentíssima Vereadora Graça Fonseca; **Ofício nº 0204/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 0033/2019, 0039/2019 e 0040/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Mizael Prestanista; **Ofício nº 0207/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício nº 019/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Severino Barbosa de Souza - Biai, relativo providências na iluminação do pátio e do minicampo em frente ao Estádio Grito de República; **Ofício nº 0216/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 238/2019, 0240/2019, 0244/2019, 0246/2019, 0248/2019, 042/2019 e 043/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; **Ofício nº 0217/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 045/2019 e 046/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; **Ofício nº 0220/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 0440/2018, de autoria do Excelentíssimo Vereador Mizael Prestanista; **Ofício nº 0225/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 03430/2018, Requerimento nº 1550/2018 (Pedido de Informação) de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca; **Ofício nº 0233/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício de gabinete nº 01 e 343 de autoria do Excelentíssimo Vereador Professor Marcelo; **Ofício nº 0234/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios de gabinete nº 303, 312, 370 e 447 de autoria do Excelentíssimo Vereador Mizael Prestanista; **Ofício nº 0235/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 1107/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; **Ofício nº 0236/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios DL nº 2698/2018, Requerimentos nº 1220, 286, 310, 259, 293/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Edmilson

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Fernandes; **Ofício nº 0237/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 0397, 0411, 429/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Neto da Beira Rio; **Ofício nº 0238/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 303, 238, 300, 309, 333, 336, 346, 352, 312, 306, 211, 315, 276, 238, 343, 360 e 327/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Algério Antônio da Silva; **Ofício nº 0239/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios DL nº 3522, Requerimento nº 1591, Of. DL. Nº 3521/2018, Requerimento nº 1591/2018, Of. DL. nº 3361/2018, Requerimento nº 1530/2018, Of. DL. Nº 3362, Requerimento nº 1530/2018, Of. nº 3360/2018, Requerimento nº 1520/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; **Ofício nº 0241/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 093, 090, Of. DL nº 2501, Requerimento nº 1140 e Of. DL nº 2500/2018, Requerimento nº 110/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Saulo Holanda; **Ofício nº 0242/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 225/2018, 323/2018, 277/2018, Of. 2170/2018, Requerimento nº 0980/2018, Of. nº 2786/2018, Requerimento nº 1263/2018 e Of. 2785/2018, Requerimento nº 1263/2018 de autoria da Excelentíssima Vereadora Denise Almeida; **Ofício nº 0248/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 279 e 242 de autoria do Excelentíssimo Vereador Biaí; **Ofício nº 0249/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 239, 126, 280 e 283 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; **Ofício nº 0250/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 0117 e 0119/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; **Ofício nº 0251/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício nº 078/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; **Ofício nº 0252/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício nº 0112/2019, Requerimento nº 033/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; **Ofício nº 0253/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 165, 0167 e 0169/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; **Ofício nº 0254/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 148, 150 e 163/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; **Ofício nº 0255/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 127 e 0129/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; **Ofício nº 0256/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 0148, 0150 e 0163/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; **Ofício nº 0257/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício nº 033/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; **Ofício nº 0258/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício nº 039/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; **Ofício nº 0259/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício nº 059/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; **Ofício nº 0260/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 028, 030, 038, 050, 051, 0175, 0226, 0229, 0316/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; **Ofício nº 0261/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 0590/2019, Requerimento nº 0215/2019 de autoria da Excelentíssima Vereadora Graça Fonseca; **Ofício nº 0262/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 052/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; **Ofício nº 0263/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 0550/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; **Ofício nº 0264/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 0585/2019, Requerimento nº 0213/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; **Ofício nº 0265/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 0561/2019, Requerimento nº 0200/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; **Ofício nº 0267/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício nº 013/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Saulo Holanda; **Ofício nº 0268/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício nº 019/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Saulo Holanda; **Ofício nº 0269/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios DL nº 0470, 0474, 0476, 0478 e 0497/2019 de autoria da Excelentíssima Vereadora Denise Almeida; **Ofício nº 0276/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 0600/2019, Requerimento nº 0208/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador João Pé no Chão; **Ofício nº 0277/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 0455/2019, Requerimento nº 0157/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador João Pé no Chão; **Ofício nº 0279/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 0462/2019, Requerimento nº 0159/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; **Ofício nº 0280/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios DL nº 0424, 0425 e 0426/2019, Requerimento nº 0136, 0137, 0138/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Professor Marcelo; **Ofício nº 0281/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 0433/2019, Requerimento nº 0145/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Professor Marcelo; **Ofício nº 0282/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios DL nº 0575 e 0577/2019, Requerimento nº 0208 e 0209/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; **Ofício nº 0217/2019 SEP/SEPAC** Autora: Ana Cláudia Fonseca/Secretária Executiva de Patrimônio da PMO. Assunto: Autorizações de Casa Camarote, Day Use e Receptivo – Carnaval 2019; **Ofício nº 021/2019 GAB/SEGOV** Autora: Carla Tadéia Silva de Siqueira Moura/Secretária Interina de Governo. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 3683/2018, Requerimento nº 1671/2018 de autoria do

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; **Ofício nº 0235/2019 SEPAC** Autora: Ana Cláudia Fonseca/Secretária Executiva de Patrimônio da PMO. Assunto: Eventos autorizados e não autorizados em imóveis privados – Sítio Histórico – Carnaval 2019; **Ofício nº 010-A/2019** Autora: Lar Maná - Lar de Acolhimento de Reintegração. Assunto: Convite para participar da solenidade de publicação do livro intitulado “Letras que falam de Amor”, de autoria do Coronel PM Ricardo Jacinto dos Santos, a ocorrer no Clube dos Oficiais da PM/BM, localizado na Avenida João de Barros, Recife-PE, no próximo dia 15 de março de 2019 as 9 horas; **Ofício nº 1836/2018 GAB/SSO** Autora: Emília Cardoso Gonzalez Botelho/ Secretaria Municipal de Saúde de Olinda. Assunto: Resposta ao Ofício DL Nº 3211/2018, Requerimento nº 1471/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; **Ofício nº 051/2019-MPPE 4ª Promotoria de Justiça de Defesa da Cidadania de Olinda** Autora: Ana Maria Sampaio Barros de Carvalho/Promotora de Justiça. Assunto: Apresentar esclarecimentos acerca de representação junto ao MPPE. **REQUERIMENTOS: REQ. Nº 0255/2019** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer a implantação de uma Academia da Cidade na Praça Felipe Coelho, Vila da Cohab do 7º RO em Ouro Preto; **REQ. Nº 0257/2019** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer a troca de lâmpadas vapor de sódio para as lâmpadas vapor metálico na Rua da Boa Hora no bairro do V8, Varadouro. Numeração dos postes A019505, A001184, A00183, A017438, A017267, A0195588, A019506; **REQ. Nº 0258/2019** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer serviços de limpeza, capinação e recolhimento de entulhos depositados indevidamente na Avenida Dom Bonifácio Jansen, no bairro do Monte; **REQ. Nº 0259/2019** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a desobstrução de galerias na Estrada do Bonsucesso Olinda/PE; **REQ. Nº 0260/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer serviço de Requalificação e limpeza da Rua Recife e Transversais no Bairro de Jardim Brasil II – Olinda – PE; **REQ. Nº 0270/2019** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer capinação e remoção de entulhos na 2ª Praça da Rua Benedito Marinho de Araújo, Bonsucesso; **REQ. Nº 0271/2019** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a substituição de lâmpadas queimadas da Rua do Sol , no bairro do Carmo; **REQ. Nº 0272/2019** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Solicita a regularização do atendimento médico, do atendimento odontológico e do fornecimento de medicamentos da Unidade de Saúde de Família do Alto do Sol Nascente, em Águas Compridas; **REQ. Nº 0273/2019** Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer a regularização da coleta de lixo na Rua Supida do Pirujicam, em Jd. Atlântico; **REQ. Nº 0274/2019** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a realização de serviços de manutenção da estrutura física do prédio que abriga a Escola Mizael Montenegro Filho, no bairro de Casa Caiada; **REQ. Nº 0275/2019** Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer a recuperação de postes apagados nº 020349 e 020353 na Rua Sete, quadra 63, 4ª Etapa em Rio Doce; **REQ. Nº 0276/2019** Autora: Vereadora Graça Fonseca. Assunto: Requer a troca de lâmpadas queimadas do poste nº A025105, localizado na Rua Plátano, em frente a casa nº 15, por trás da Escola Claudino Leal, Cidade Tabajara em Olinda; **REQ. Nº 0277/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer ligação urgente da iluminação na praça e iluminação interna nos prédios Peixinhos I e II no bairro de Peixinhos; **REQ. Nº 0278/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Solicita a escalação do fornecimento nos prédios Peixinhos I e II no bairro de Peixinhos; **REQ. Nº 0279/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer a troca de placa na entrada da Rua Giriquiti placa medindo

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

1,10 x 2,00 (carro do lixo não está entrando); **REQ. Nº 0280/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer a colocação de lonas e a verificação de projeto para requerida barreiras da Rua Dinastia no Alto do Sol Nascente; **REQ. Nº 0281/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer a troca de lâmpada apagada poste s/n na Rua Amaro Luiz de Carvalho em frente ao nº 05 na Vila das Pedreiras em Olinda; **REQ. Nº 0282/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer troca de lâmpada apagada poste nº A024380 na Rua Giriquiti em Peixinhos; **REQ. Nº 0283/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer troca de lâmpada apagada poste nº A018649 na Rua Mariano Teixeira em frente ao nº 16 na Vila das Pedreiras em Olinda. Encerrada a leitura do **Expediente**, o Presidente colocou **EM DISCUSSÃO** a Ata da Sexta Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. **EM VOTAÇÃO**. Não houve discordância alguma. **APROVADA** a Ata da Sexta Reunião Ordinária. O Presidente declarou aberto o **Livro de Oradores**. O vereador Algério discursou e concedeu apartes aos vereadores Neto da Beira Rio, Jesuíno Araújo, Irmão Biá e Márcio Barbosa. **VEREADOR ALGÉRIO – A NOSSA VOZ:** *“Bom dia a todos os presentes. Bom dia com muita alegria que a gente está neste momento. Agradecendo a Deus por iniciarmos os nossos trabalhos depois desse período. E o que me traz vir a esta Casa, neste dia de hoje, e trazer um esclarecimento. E dentro desses esclarecimentos, eu quero ler aqui a palavra, a Bíblia Sagrada, em Lucas, 32, a parte B. 32, toda ela. Capítulo 8, versículo 32: ‘E conhecerão a verdade; E a verdade vos libertará.’ Se a gente traz isso para os dias de hoje, a gente vê que a mentira tem vários lados, e você não consegue fazer uma história e ela terminar bem se você começa a mentir. Porque tem um momento da sua vida que você vai esquecer a mentira que fez para um, e a mentira que fez para outro, e no final você vai fazer esse bolo, e no final que vai aparecer a verdade, porque ela liberta, ela esclarece. E a verdade traz tranquilidade quando se tem alguma dívida, se faz a pergunta e a verdade traz essa tranquilidade. E o que me faz estar aqui hoje, tranquilo, convicto do trabalho que tenho exercido, e que a gente vê, quando a gente é conhecedor do fechamento, ou não podemos dizer ainda fechamento, mas boa parte do fechamento da prisão dos marginais que tiraram a vida da vereadora, ali no Rio de Janeiro, Marielle. E que me traz surpresa, uma vereadora que começou e não chegou a fazer dois anos de mandato. E simplesmente ela foi morta pelo trabalho, pela mudança, por querer ajudar uma classe menos favorecida, por ser a voz de pessoas que estavam ali, querendo, almejando um momento como esse, aonde os meios de comunicação, aonde a lei lhe dá essa liberdade, ela queria isso. E ela colocou o nome dela e aquela comunidade, aquela população disse: ‘Não! Nós queremos que você seja a nossa representante. Porque a Senhora é daqui, a Senhora fala como a gente, a Senhora sabe da nossa necessidade, a Senhora sabe que queremos ser libertos, queremos ser livres, ter o direito de ir e vir.’ Simplesmente foi isso. Podemos dizer o que aconteceu com ela. Se ela tinha uma culpa nisso, a culpa foi ela ser a voz daquele pessoal. E aí ela veio, foi eleita, começou a exercer o que ela queria, o que a comunidade queria. E por esse motivo tiraram a vida daquela guerreira, daquela pessoa que hoje é conhecida nacionalmente pelo esforço do trabalho. E o que me faz chegar aqui hoje é simplesmente, vereadores, quando esse Blog, Observatório, traz uma difamação, uma calúnia para esta Casa. Onde um membro desta Casa, recentemente, foi atacado pelo fato de o maior empreendimento de Olinda ter feito uma campanha de arrecadação de donativos, e ter escolhido uma instituição em peixinhos e ter distribuído material gráfico, bolsas escolares. E aí foi o maior rebuliço aqui nesta Casa, porque escolheu*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

aquela instituição e não outra. Mas isso são águas passadas, porque se eu optei ser um homem público, eu sabia que a gente, quando está em evidência, sofre ataques. Geralmente não ataca quem está morto, geralmente ataca quem não tem trabalho e serviços prestados. Mas aí, vida que segue, e a vida que segue vai encaminhando isso. Mas é fato, no ano de 2000, se me perguntasse o que era partido, eu ia dizer que era uma banda de um lado, uma banda de bolo, parte de bolo. Partido? Eu ia dizer que é quando a gente parte uma coisa. Qual é a função do partido? Qual é a ideologia do partido? Eu não sabia nada disso, eu não queria isso. Se me perguntasse, eu não queria, porque eu tinha o meu trabalho no Jornal do Comércio, onde eu passei dezesseis anos. E pasmem, passei dezesseis anos e comecei pequeno, e terminei como uma empresa prestando serviços ao Jornal do Comércio. Mas eu nunca sofri ataque, mas eu nunca sofri nenhum ataque, porque eu tinha meu trabalho, tinha meus funcionários, prestava serviço e pronto. E aqui, a gente fica espantado, porque quando você funda uma instituição, eu fui o fundador, sou o pai dela. Às vezes a gente debate aqui quem é o pai da criança, quem é o pai da ponte, do viaduto, da obra. Mas eu sou o pai, eu criei a Associação Nossa Voz em Ação, com muito orgulho, não nego. Tive a felicidade de ir com o Presidente Luiz Carlos para o Rio de Janeiro receber o prêmio da CUFA, que é ali a Regina Casé. Receber aquele prêmio ali no Rio de Janeiro como o melhor projeto do Brasil. Eu fui, acompanhei Luiz Carlos, com muita alegria, como um pai que fica alegre quando o filho começa a ser reconhecido. E aí o tempo vai passando. E aí depois houve o caso do Shopping, e aí um novo ataque, e eu sem nenhuma interferência. Simplesmente foi uma aluna de uma faculdade, que pesquisou, fez o projeto social, que a maioria das faculdades fazem isso, chegou para o Shopping, passou a ideia, e escolheu e resolveu. E aí depois eu estou aqui e sofro todo aquele ataque. Mas vida que segue. E aí, recentemente, esse Blog que só vem denegrir a imagem e que me faz ficar bastante preocupado. Porque quando a gente tem esposa, quando a gente tem filhos e quando a gente vê essa violência como está, e uma pessoa coloca lá no Blog que eu vou receber quase meio milhão, que vai entrar meio milhão, que vai entrar para fazer a minha campanha. Vereadores, vereadores de outros mandatos e vereadores deste mandato, eu desafio um, e eu desafio um eleitor, dos 4219, a dizer: 'Eu recebi R\$ 10,00 de Algério. Eu recebi R\$ 20,00 de Algério.' Eu não pago boca de urna a ninguém, eu não contribuo com boca de urna a ninguém. Foi o primeiro mandato, foi o segundo mandato e estou no terceiro mandato sem pagar boca de urna a ninguém. Não só eu, têm outros vereadores aqui, eu não pedi permissão para falar o nome, por isso que não vou falar. Mas tem vereadores aqui que foram eleitos da mesma forma, porque isso está se mostrando nos meios de comunicação as prisões que estão sendo feitas, os recursos que estão sendo feitos. E aí, sofro, porque esse Blog relatou isso. Mas hoje eu vim aqui dar um esclarecimento. Convidei o Presidente da Instituição, Gilson Braga, que é conhecido no município de Olinda como o defensor, não de hoje, de muitos anos trabalhando, defendendo e, pasmem, muitas vezes sem receber recurso nenhum, por amor, por dedicação. Porque ainda existem pessoas desse tipo, que defendem, como tem muitos por aí, ideologia, e o Gilson Braga faz isso. E o que me pasma, é que quando esse Blog relata isso, a instituição está lá sem receber repasse de janeiro, eu peguei essa informação, de fevereiro, não recebeu nada. O pessoal trabalhou janeiro, não recebeu, trabalhou fevereiro, não recebeu. E aí chega um Blog e diz que esse valor vai ser repassado para financiamento da minha campanha, que o pessoal trabalha exclusivamente para a minha campanha. Um dia desses eu fui

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

agredido, senhores vereadores, por ser vereador da igreja evangélica Assembleia de Deus. 'Não! Porque o Senhor só trabalha em um segmento, porque o Senhor não se envolve em quadrilha, porque o senhor não se envolve em carnaval. Eu digo: 'Eu tenho que me envolver aonde eu conheço.' Eu sou dessa instituição desde ops meus sete anos de idade, estou com quarenta e oito anos, em abril vou completar quarenta e nove. Se é esse o povo que eu conheço, se é esse o povo que eu lido, o que é que eu vou fazer, me permita vereadora Graça Fonseca, me envolver na quadrilha junina, que todos os anos a Senhora é privilegiada, qual o nome? Raio de Sol. Que toda vez que estou em casa, passa o concurso, tudinho, aí eu me lembro que é e as a quadrilha junina que a vereadora Graça Fonseca, todas as vezes, homenageia aqui. Ela é quem conhece de quadrilha junina. Tem outros vereadores aqui que conhecem de práticas, de exercícios, né vereador Neto da Beira Rio. Que faz o pessoal para fazer exercícios, atividades físicas. Quem conhece é o vereador. O que eu conheço é aonde eu convivo desde os meus sete anos de idade. Aí um dia eu fui agredido por isso, por ser um vereador exclusivo da Assembleia de Deus, exclusivo das Cruzadas Boas Novas. O que é isso? Eu acho que todos tem o direito de trabalhar, todos tem o direito de exercer a sua função aonde quer que seja. Será que quando a gente determina fazer algo, será que a gente tem que ser agredido por isso? A outra perdeu a vida. E será que outros vão ser agredidos? Então, o que me traz aqui é o esclarecimento. A coisa não funciona desse jeito. Conversei com Gilson Braga e com a Valéria, que é do conselho financeiro dali do CONDACO, eu disse: 'Pelo amor de Deus, me dê uma aula para que eu possa passar essas informações para as pessoas entenderem que não existe esse depósito de R\$ 480.000,00, que a coisa não funciona desse jeito.' E aí eu sentei com ele, e ele passou para mim. E, pasmem, a coisa não funciona nada parecido com o que acontece. A coisa tem um controle muito grande. E dentro desse controle, imagine. Eu busquei informação com Gilson Braga, atualmente presidente da Associação Nossa Voz em ação, com relação aos R\$ 480.000,00 citados ali. Ele disse o seguinte, o valor, pasmem, que é repassada à instituição por cada criança é de R\$ 5,00. Nesse valor de R\$ 5,00 que é passado para cada criança, valor este que é depositado na conta da instituição, ele tem que ter atividade lúdica, alimentação, luz, equipe técnica, psicólogo, orientador social, oficinheiro, cozinheiro, serviços gerais. O espaço, se é alugado, paga-se o aluguel, se não é alugado, é cedido. Eu perguntei a ele, dos seis anexos, qual é o único que não paga aluguel, ele disse que é o que recentemente conseguiram do Governo do Estado, ali na Rua Caetés, as outras, todas elas, pagam aluguel. Iluminação, manutenção, tudo isso se tira dos cinco reais que é dado a cada criança, cinco reais diariamente para cada criança. Aí eu fui fazer uma pesquisa, Sr. Presidente. Quanto é dado para cada preso por dia? E aí eu descobri que o valor é de oitenta reais. É dado a cada preso o valor de oitenta reais por dia. Aí você compara. Para tirar a criança da rua, para dar uma educação cívica e moral para essa criança, para ter um acompanhamento psicológico, para ter um taekwondo, para ter um judô, para ter um balé, para ter um violão, um violino, para ter apresentações na rua, para viajar e ter ônibus pago, tudo isso para ter cinco reais por dia. Agora, o preso, que está preso, que cometeu um crime, que está ali parado, ele custa oitenta reais por dia. E aí eu fiquei. Gilson, me explique mais uma coisa. Como é que é pago esses cinco reais? Como é que você recebe esses cinco reais? E ele disse: 'Algério, para eu receber esses cinco reais, uma orientadora social vai no CRAS e cadastra essa criança.' Como é que essa criança é cadastrada? Pega essa criança na rua e chega lá e cadastra? Não. O CRAS tem

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

critérios para a criança, não é toda criança. Tem que estar inscrita no Bolsa Família, tem que ter sido violentada, tem que estar trabalhando, a renda per capita tem que ser lá embaixo, e aí começa vários critérios. Aí, essa orientadora social vai na comunidade e começa a procurar essa criança. Identificando essa criança, chega lá no CRAS e diz: 'Olhe, está aqui essa criança, está dentro do padrão.' Aí cadastra essa criança. Aí essa Criança vai vara os registros. E aí vem a folha de chamada para a instituição e essa criança tem frequência diária. Essa criança tem que estar todos os dias para a instituição receber os R\$ 5,00. Aí passa pela comissão, depois que essa criança passa um mês frequentando. Nesse mês que a criança passa, tem o monitoramento fiscalizador do Conselho da Criança e do Adolescente, tem o Conselho fiscalizador do SEMASO, tem o Conselho Fiscalizador do CRAS. Três pessoas, três conselhos, por mês, passam na instituição olhando: 'Joaquim está aí?' 'Está.' 'Manoel está aí?' 'Está não.' 'Olha, só vieram quantas crianças?' 'Só vieram 100 crianças.' 'Ah! Se você só tem 100 crianças, você vai receber referente a 100 crianças.' E aí, Gilson: 'Mas as outras faltaram.' 'Você vai receber pelas crianças presentes. Mas o pai viajou, mãe viajou, está gripado. Não interessa!. Se está presente, terá a frequência de presente, será entregue e será recebido. Aí, depois de tudo isso a instituição recebe o recurso. Quando a instituição recebe o recurso, aí tem a prestação de contas. Aí a prestação de contas vai para a comissão financeira do SEMASO, comissão financeira do CONDACO, passa pelo pleno do CONDACO e da SEMASO. Depois que passa pelo pleno, é aprovada ou não. É aprovada, recebe a primeira parcela. É aprovada, paga-se a segunda parcela, depois de uma aprovação. E passem, até o dia 30 de julho essas prestações de contas são entregues ao Ministério Público. E o Ministério público analisa todas essas prestações de contas. Quando o Ministério Público analisa ele diz que está apta para receber o próximo repasse. Aí o Ministério Público autoriza, aprova. Aí, foi desde 2000. Imagine, desde 2000 para cá, todas as prestações de contas, o Ministério Público analisando e aprovando. Aprovando o Criança Esperança, aprovando o Todos Pela Educação. Olhe! Fiscalização da UNESCO não é coisa fácil, é uma instituição federal que pega o pé da letra. E passem, o presidente, dentro do projeto que concorreu lá na frente, porque é uma concorrência, existe o edital que é aberto, e aí todas as instituições participam. Dentro delas há uma avaliação de notas, o resultado, a finalidade, o quê que vai ser. Concursado da prefeitura analisa e dá notas a cada projeto, e aí, em um momento ganha, em um momento perde. Quando se perde, glória a Deus e aleluia, porque na Bíblia diz que a gente tem que agradecer a Deus por tudo. E quando ganha, também, glória a Deus e aleluia. E vida que segue. E aí, acontecem todos esses processos, e aí a instituição ganha. Dentro do que a instituição ganha, ela tem: valor para ser comprado material didático, valor para ser comprado alimentação, valor para ser pago recursos humanos. São valores fixos que não podem ser mudados, porque estão dentro do projeto. Se é para comprar alimentação, não pode comprar caneta. Se é para comprar caneta, não pode comprar um cimento e um tijolo. Se é para comprar tinta, não pode comprar outra coisa, porque fere se desviar os valores. Então, segue-se esse padrão, segue esse destino. Além do Ministério Público, o Tribunal de contas escolhe uma instituição para ser passado o pente fino nela. E passem, essa instituição, certa vez, queria participar de uma concorrência. Chegou no Ministério Público e disse: 'Queremos a sua visita, queremos que você vá lá na instituição, queremos que você entre, que você olhe a documentação, que você examine. Queremos a visita de vocês.' Ele disse: ' Eu nunca vi isso na minha vida. Mas porque vocês

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

querem a minha fiscalização?' 'Porque nós queremos um documento do ministério Público dizendo que todas as atividades são feitas dentro do padrão, dentro de uma qualidade, dentro dos editais' 'Você sabe o que você está pedindo, não sabe?' E aí o Ministério público foi lá, vereador Saulo Holanda. Examinou todas as documentações, tudo ali, quem é contratado, quem não é, como é, como é pago, depósito, prestação de contas, olhou tudo, passou o pente fino. E disse: 'Queremos declarar que esta instituição faz um excelente trabalho. Está aqui a sua declaração.' E aí, quando essa declaração foi para bem longe, para uma instituição federal, que eles olharam, disseram: 'Olhe! Se a gente tem o aval do ministério público do município, o que é que me falta mais? Essa instituição é a vencedora.' E aí o edital foi aprovado e esse projeto passou mais de dois anos lá, vereador Jesuíno Araújo, executando. Depois, dentro desse projeto, houve uma denúncia. E aí o pessoal do Rio de Janeiro, vereadora Graça, veio de surpresa, entrou, olhou, viu, examinou, pediu documentação, saiu batendo foto de tudo. E sabe, pasmem, o que ela disse? Disse o seguinte: 'Sr. Presidente, queremos parabenizar, porque você faz além do que está dentro do projeto. Se tem um erro aqui, é você não declarar tudo o que você faz. Nós queremos saber de tudo. Declare o que está dentro do nosso financiamento, e o que não está dentro do financiamento, coloque, mande para a gente. Porque se a menina lá da Espanha, a menina da Itália, a chinesa, a espanhola, se passar por lá vai ver aula de espanhol com os nativos. Será que é este vereador que vai lá na Espanha arrumar uma espanhola e trazer? Será que eu também faço isso? Será que eu também vou lá na Espanha, Presidente, pegar uma espanhola e trazer? Não! Simplesmente existe uma instituição que traz intercambistas de fora para a instituição, para dar aula de inglês, de espanhol gratuitamente. Existe aula lá com as nativas. Veja, o menino de uma comunidade ter aula de inglês e ter aula de espanhol. Não nesses cursos, que eu não tenho nada contra, mas quem conhece o inglês, é um inglês forte, robusto, o espanhol, a própria espanhola da a aula de espanhol. É uma coisa diferente. Também será que foi eu quem trouxe isso? Então, querem me colocar com uma culpa que eu não tenho. Eu quero dizer que a Instituição Nossa Voz em Ação chegou aonde chegou por mérito de todos que estão ali, Jesuíno. Pela psicóloga, pela oficinheira, pela cozinheira. 'Ah, mas é cozinheira.' Mas é competente, é honesta, não pega comida e leva para casa, não desvia. Ela simplesmente, se é para fazer o pirão, ela faz o pirão, se é para fazer o cuscuz com ovo, ela faz o cuscuz com ovo e a bolsa não sai cheia para casa. Não é um presidente que na hora que chega no Atacadão e faz duas compras, uma para ele e outra para as crianças. Isso não acontece. Quando chegar a prestação de contas para os órgãos de fiscalização isso não passa porque os meninos são detalhistas. Muitos já foram pegos e aí eu fico tranquilo em dizer que essa é mais uma. Agora, vamos ter cuidado, os políticos têm que ter cuidado porque, não vou citar o nome porque assim não foi permitido. O político tem uma Kombi para fazer o trabalho e ela foi depredada, quebraram o vidro de trás. E o vereador desta casa e que me deu até inveja quando eu vi, mas foi ele que conseguiu! Eu parabenizo! Porque se todos os dezessete trabalharem é tão bom, doutora Graça, a gente vai ter uma câmara tão robusta. Se o vereador João Pé no Chão ali em Sítio Novo implantar uma transformação, ali em salgadinho, como eu vou ficar feliz! E outros vereadores... Então, é isso pessoal, a verdade liberta! O que traz aqui não é esse valor absurdo, não é esse crime de difamação, querendo difamar o meu nome, denegrir a minha imagem. E eu peço aos meus amigos, peço aos irmãos que estão comigo pedindo oração, porque Deus dá a resposta para muita coisa. Se aqui eu estou é porque é a vontade de Deus e porque

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ele me permitiu. Em momento nenhum, se tem um vereador aqui nesta Casa que parabeniza os vereadores quando tem eventos aqui, faz um excelente trabalho, eu parabenizo, eu digo: 'Meus parabéns vereador por esse trabalho. Parabéns por essa conquista. Parabéns por realização.' Porque eu não quero dezessete vagas, eu só quero uma, eu quero a minha, as dezesseis ficam para os demais, se assim a comunidade escolher, é isso que a gente quer. Cada um aqui vai escolher o seu representante, a gente não quer todo mundo. Agora, o que eu peço é o seguinte. A Associação Nossa Voz em Ação, Gilson, não vai parar por aí não, ela vai muito longe. Esse filho que eu botei no mundo, vai muito longe, porque o senhor tem colocado pessoas capazes para exercer a função, tem botado psicólogo sério, tem botado piscineiro sério, tem botado professor de taekwondo, um homem sério, que não meche com a criança, tem botado o professor de violão, de violino, tem botado todos esses profissionais e tem crescido. Eu só abri uma, só inaugurei uma, a da Presidente Kennedy. Mas você está com uma na Rua Caetés, você abriu uma no Sol Nascente, você abriu uma lá em Conquista, você abriu uma em Aguazinha e você abriu um anexo ali no Caique. Foi você quem fez isso, não foi eu. Então, quem tem que receber os parabéns é você e a sua equipe, não sou eu não, eu simplesmente fui o fundador. Eu simplesmente, no ano de 2000, fundei e coloquei, hoje é você, mas já teve Cássia, já teve o Luiz Carlos, já teve a Priscila, que estava aqui conosco hoje, já teve outros que passaram e hoje você está com essa responsabilidade. Eu não sei se você vai continuar, eu não sei quem será a próxima ou o próximo. Mas eu sei de uma coisa, cuide bem, não leve em consideração essas pedradas, essas mentiras. Porque você sabe, você assina a prestação de contas. A Jane, que você colocou para ser a sua ajudadora financeira, sabe do procedimento, das compras que são pagas, não com dinheiro, mas por cheque, vinculado a uma nota fiscal, vinculado a um recibo, que é entregue lá na secretaria. Será que o secretário vai deixar acontecer uma coisa dessa, dinheiro circulando dessa forma? Caros amigos, finalizo dizendo que a verdade liberta, a verdade esclarece, a verdade deixa a gente tranquilo. E aqui eu digo que estou no meu terceiro mandato, já teve empresário aqui para vir falar comigo a respeito de voto. Já teve CPI, vieram conversar comigo aqui. Já teve assinatura de CPI aqui, que eu assinei, e vieram pessoas querendo negociar valor comigo. Veio um e eu disse: 'Não venha falar isso comigo'. Veio outro e eu disse: 'Você me conhece.' Veio o terceiro e eu disse: 'Você me conhece, sabe que eu assino aqui.' Essa caneta é de consciência, essa caneta não tem interferência financeira. Estou aqui sentado, se quiser vir falar comigo com ideais, com princípios, com coisas que venham a trazer benefícios, conte comigo. Não tem presidente, me permita meu Presidente, que vai me coagir a votar projeto aqui e dizer: 'Mas eu sou o presidente.' E ele sabe, que ele não vem falar isso comigo. 'Eu sou o presidente e você vai ter que votar por causa disso e daquilo.' Não venha falar isso comigo, porque o meu voto aqui é consciente. Não tem prefeito, e o vereador Marcelo Soares sabe que Renildo foi prefeito desta Casa e sabia da minha postura. Não tinha conversa com Renildo de vir, porque Renildo também sabia que eu não sou vendável. Então, ele nunca veio falar comigo a respeito. Dizia dez e meia, onze horas da noite: 'Líder, vamos conversar.' Eu dizia: 'Renildo, são dez e meia, onze horas, eu tenho esposa Renildo. Quer que eu deixe a minha esposa aqui, a bichinha, novinha, para estar contigo de onze horas da noite Renildo.' 'Vem cá Líder! Olha, a gente vai ter um projeto, é assim, vai ser bom e tal.' Tá certo que aquele ali, pense num prefeito que trouxe projeto para esta Casa. Era rua, era viaduto, era beira mar, que era a parte todinha ali. Sempre conversava comigo, não vinha com

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

nenhuma proposta indecente. Então, me alegro, estou feliz. Porque quando cheguei numa situação difícil, eu cheguei para papai, porque agora, Jesuíno, eu sou filho mimado, vereadora Graça Fonseca. Sabe como é filho mimado? Quando chega para a sua menina e meche com ela, dá um tapinha, reclama com ela, ela diz o que? Vou falar para papai. Vou conversar com papai. E agora este vereador está fazendo dessa forma. Se bater em mim, eu vou falar para papai. Se me caluniar, eu vou falar para papai. Se levantar difamação, eu vou falar para papai. E até hoje papai tem dado resposta. Papai tem dado resposta, até hoje ele tem dado resposta, Jesuíno. Não me tem deixado na mão não, nem no momento de maior angústia. Isso aqui, isso é café pequeno, essa calúnia é café pequeno pelo que eu recentemente passei. Mas eu cheguei para papai e disse a ele: 'Olhe, eu preciso da sua ajuda, a situação está difícil, eu preciso que o Senhor me ajude.' E ele foi e me deu condições de continuar aqui. Porque eu vou fazer isso. Agora, a Câmara tem advogados, a Câmara de Vereadores tem Diretor de Comunicação, que vai pedir o direito de resposta, porque essa falsidade não pode ficar desse jeito, essa calúnia ficar desse jeito, esse rapaz tem que ser chamado e orientado. Talvez ele não tenha conhecimento. Ele não tem não, Jesuíno, porque se ele fosse uma pessoa esclarecida, ciente de todo o procedimento, ele não tinha agido dessa forma, não tinha colocado em risco o Gilson, não tinha colocado em risco essa instituição. Não tinha colocado em risco, porque as pessoas que acompanham dizem: 'É R\$ 480.000,00, caiu na conta dele. Vamos pegar ele, vamos violentar ele, vamos fazer um sequestro contra ele.' Porque, por incrível que pareça, quando saiu isso, ligaram para a minha esposa: 'Ah! A senhora tem dinheiro né. A senhora pode me emprestar? A senhora está ganhando tudo isso.' Entendeu como é a gravidade da coisa? Eu saio de casa de manhã. E ontem estava ali em Ouro Preto, sétima cruzada, sai de lá de onze horas da noite. A gente está na rua, está caminhando, então temos que ter cautela, as pessoas têm que entender que é vida, e não pode brincar com vida. O que esta Casa tem mostrado, é uma Casa de competência e trabalho. Hoje o Presidente estava mostrando ali o comunicado do Ministério Público, que os demais vereadores receberam, que nos dá tranquilidade, porque os vereadores vão para UVP e vai, e quando não vai, não vai, e quando vai, paga-se a diária do hotel, paga-se o restaurante. Por incrível que pareça, não tem vereador fantasma, que diz que vai e não vai, que foi e não foi, que recebe o certificado em casa. Aqui os vereadores vão, aqui os vereadores prestam contas da diária do hotel, do café, do almoço, da janta, da gasolina. Ai presta conta, o Presidente olha e aprova ou não aprova. Então, é isso que acontece. Então, a verdade liberta. Agora, para finalizar. Se caso, Dra. Graça Fonseca, se o Prefeito olhasse a quantidade de orquestras que foram pagas no carnaval de Olinda, aí dissesse: 'Vereador fulano pegou 30. Vereador fulano pegou 20.' Aí vai uma pessoa e diz: 'Ah! Cada orquestra é R\$2.200,00. Então o vereador fulano pegou 100 orquestras, R\$ 2.200,00 vezes 100, R\$ 220.000,00. O vereador pegou R\$ 220.000,00.' Que isso pessoal? O vereador simplesmente chega lá: 'Oh secretário, existe ali o bloco sobe e desce, está querendo uma orquestra, veja lá o que pode fazer.' Aí vai o secretário, vê na possibilidade e envia para lá a orquestra. Envia um papel, um ofício, aí tem: 'Orquestra para atender pedido tal, valor: R\$ 2.200,00.' Aí chega lá, vai e toca, aí recebe o papel, aí volta, aí no dia recebe o dinheiro. A orquestra, não foi o vereador! Então, se o vereador não recebe o recurso, não vamos incriminar. Peço respeito a esta Casa, Sr. Presidente. Peço respeito aos vereadores, peço respeito a quem faz o trabalho, e eu digo: 'Não pare de fazer, porque a gente não tem medo de cara feia e nem, medo de saci.' Concedo o aparte ao

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

vereador Neto da Beira Rio.” **VEREADOR NETO DA BEIRA RIO:** “Bom dia a todos. Algério, este vereador aqui confia em você 100%. Eu sei como é manter um núcleo. Eu tenho dois núcleos nos primeiros dois anos, estou indo para o terceiro. Mas eu sei como é pagar um professor, tenho dez professores, estou indo para o décimo primeiro agora. E a alegria que a gente tem é, quando chega lá, ver as crianças, o povo fazendo a zumba, a alegria só é aquela que a gente tem, que é dentro da gente. Ser parlamentar que veio para somar, para ajudar. Meus núcleos, todo final de semana, tem festa, Algério, como o povo vê lá, como você passa e vê, você parou lá e viu. E a comunidade nunca teve um espaço legal para a pessoa fazer festa. Porque você pegava e ia fazer uma festa, você que é da comunidade carente, ia lá: ‘Quanto é a festa do meu filho de um ano?’ Aí o bufê com tudo saía a R\$ 1.000,00, mais o aluguel do espaço, R\$ 1.500,00. Aí você fazia, você fazia atrás da sua casa, aquele negócio arrumadinho, quando chovia acabava com tudo, e não era aquela alegria. Hoje eu vejo nos rostos das mães, dos meninos que vai fazer festa, a alegria. Eu dou aquele pula-pula, a gente dá aqueles negócios, e é uma festa diferente para a comunidade. E a comunidade está vendo que está tendo melhoria ali, entendeu Algério? E esse povo do blog não se preocupa nem com vidas, porque o cara dizer que o vereador ganhou meio milhão... qualquer ladrão quando vê algo assim vai querer ir buscar na sua casa, aí mata você e sua família por causa de um blog desses! Isso não existe! E a gente só vem para fazer o bem. Eu sou preocupado com a minha comunidade e com todas as comunidades de Olinda. É muito difícil manter o núcleo. Eu só mantenho por causa do povo, o povo faz a festa, dá a taxa da limpeza, que é cem reais, e duas cestas básicas, porque eles mesmos fazem doação para o povo. Aqui eu não escondo nada. Estou com um núcleo nos Bultrins, Algério. Por Deus, chegou esse projeto lá e eu fiquei até com medo de colocar, porque a pessoa vai ser investigada por fazer o bem? Eu disse que aluguei a uma pessoa, aí a pessoa alugou o projeto e eu só posso pegar o espaço a partir das dezessete horas, durante o dia eu não pego e final de semana. Mas para poder ajudar o projeto para a comunidade. Porque é um projeto muito bom, com cento e quarenta crianças e já tem vereador desta Casa com raiva! Já disse a Odin que isso só vai atrapalhar a comunidade dos Bultrins. Quería que outros vereadores tivessem acesso, porque é muito bom. Ninguém tem acesso a nada, só o Presidente e já foi uma equipe porque lá os jovens estão tudo se drogando e agora estão passando o dia lá e você vê a felicidade das mães. Então, se a comunidade perder um vereador como você, ela pode dizer que vai ficar carente, porque você não tem como segurar um projeto desse de jeito nenhum. Então, confio em você 200% porque sei da sua integridade.” **VEREADOR ALGÉRIO NOSSA VOZ:** “A gente agradece ao vereador Neto Beira Rio e, para reforçar, essa instituição é referência no Brasil, ela faz trabalho em vários estados do Brasil e se preparem porque ela vai muito longe. É mais uma instituição séria e se tem o vosso apoio, o vosso carinho de dizer ‘venha cuidar de cento e quarenta crianças da comunidade’, por que não? Então, pode dormir tranquilo porque isso vai acontecer, essas calúnias vão acontecer. Cedo o aparte ao vereador Jesuíno.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “bom dia a todos, bom dia aos agentes de saúde e endemias que estão aqui esperando aprovar o projeto e nós vamos aprovar hoje. Eu quero dizer: vereador Algério, que o trabalho que Vossa Excelência faz, eu estou no meu segundo mandato e conheci Vossa Excelência em 2012 na campanha. E quando eu vi Vossa Excelência e no meu primeiro ano de mandato, acompanhando o trabalho de Vossa Excelência, sempre estamos juntos nas viagens e a gente está sempre acompanhando o

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

trabalho que cada um faz. Infelizmente tem blogs que colocam inverdades sem saber o que está acontecendo, eles escutam falar. Acho que a pessoa que escutou falar tem que ir lá e escutar in loco e ver o que está realmente está acontecendo. É uma irresponsabilidade imensa o que falaram, o que colocaram contra Vossa Excelência e contra uma ONG que vem fazendo um trabalho seríssimo. Porque não é a Prefeitura que ajuda a ONG, é a ONG que está ajudando a Prefeitura porque é ela que dá um apoio, mas é a ONG que faz todo o trabalho. Se todos fizessem esse tipo de trabalho que Vossa Excelência vem fazendo eu tenho certeza que as cidades estariam bem melhor. Eu fico muito triste porque passam e jogam essas coisas, mas nunca dão o nome porque isso é pior ainda. Se algum vereador falou isso é porque ele é incapaz de fazer o trabalho que Vossa Excelência vem fazendo aqui na cidade. Então, eu fico muito triste se realmente aconteceu de algum vereador ir falar alguma coisa para esse Blog, essa inverdade toda. Então, eu espero que isso passe, e vai passar com o trabalho que Vossa Excelência faz na cidade, com o trabalho que a Ong faz na cidade. Como Vossa Excelência, fez, falou agora, quebraram um vidro do meu carro, um carro que serve a população, um carro que está todos os dias nas comunidades ajudando. Porque o trabalho do vereador não é esse trabalho não. O trabalho do vereador é esse aqui, aprovar o projeto dos agentes de saúde, dos agentes de endemias, olhar realmente o projeto, o que está errado, o que está certo, para que seja um projeto organizado para que ninguém sofra mais na frente. O trabalho do vereador não é estar fazendo capinação, não é estar dando remédio, não é estar construindo rua, fazendo escada, não é nada disso não. O trabalho do vereador é fiscalizar e cobrar. Esse é o trabalho do executivo. Agora, o vereador termina fazendo, porque as pessoas carentes, aquelas que precisam, terminam cobrando do vereador e a gente fica até com pena da situação, e vê todo aquele processo, e termina ajudando, e termina ajudando o executivo também, porque a partir do momento que eu estou lá com uma equipe fazendo a capinação, está tirando a equipe da prefeitura para estar limpando. Entendeu? E essa equipe vai estar em outro conto. E por aí vai todas as ações. Então, a gente está aqui para ajudar e para servir. As pessoas gostam muito de misturar as coisas, o papel do vereador e do executivo. Seria importante as pessoas começarem a acompanhar. Ainda bem que hoje a gente tem aqui o canal da Câmara no YOUTUBE, que passa todas as sessões. É fácil, é simplesmente a pessoa acompanhar um minutinho, cinco minutinhos e ver o que cada vereador está apresentando, ver o que cada vereador está defendendo ali na Tribuna, e ver o que cada vereador apresentou como projeto de lei, o que foi aprovado e o que foi rejeitado. E aí as pessoas poderem tirar a conclusão: 'Vereador está trabalhando e vereador não está.' E aí, simplesmente, joga, como jogou esse Blog irresponsável, porque para mim é uma irresponsabilidade imensa jogar como jogou a situação da Ong. Como colocaram uma vez, de um projeto que simplesmente eu arrumo uns espaços para fazer um projeto que é atenção, levando oculistas para as pessoas. E é difícil. Aqui todos são dos postos de saúde aqui da cidade. É fácil arrumar uma consulta com um oculista no posto de saúde? É difícil. Então, a gente consegue trazer um projeto em parceira, aí vem o Blog dizer que alguns vereadores estão reclamando, e já coloca que o cara está comprando voto para uma eleição que ainda é no ano que vem. Entendeu. E, tipo, ninguém está passando por processo eleitoral, o processo eleitoral é no ano que vem. As pessoas vão votar em quem realmente trabalhou. Eu sempre digo que o voto é consequência do trabalho. Quem trabalhar, vai receber os votos, quem não trabalho, não recebe, simplesmente assim. Então, eu digo para Vossa

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Excelência, continue fazendo esse trabalho maravilhoso, porque se esse trabalho parar, são 600 crianças que vão ficar paradas. E eu tenho certeza de que a Prefeitura, independente do prefeito que esteja, não vai conseguir absorver essas 600 crianças que esse projeto vem fazendo aqui na cidade. Obrigado e bom dia.” **VEREADOR ALGÉRIO – A NOSSA VOZ:** *“Jesuino, me permita, eu vou ser o canal transmissor. Você ouviu a mensagem né Gilson, não pare, certo, não pare. Eu simplesmente fundei, ele está mandando a mensagem para você. Gilson, são 600 crianças, são duzentas e poucas meninas que fazem balé, têm um sonho. Então, não pare. É isso que ele está dizendo para você, o vereador Jesuino. Vereador Jesuino, existe uma instituição que há cinco anos procurou o município de Olinda para fazer um projeto. E o município de Olinda, na época, hoje, amanhã, depois, não deu a devida atenção. Chegou no conhecimento de uma fisioterapeuta, e ela disse: ‘Eu quero abraçar esse projeto.’ A única fisioterapia da terceira idade, filantrópica, que existe no município de Olinda, é da Associação Nossa Voz em Ação. Que a fisioterapeuta fez o projeto, enviou, e bancaram toda a sala de fisioterapia para eles executarem. Então, veja o que acontece com isso. E pessoal, antes de passar para o vereador Irmão Biá, quando a gente fala da verdade, que a verdade liberta, no domingo da eleição, agora em outubro. No sábado, os vereadores aqui sabem, seis horas da manhã, quando a secretária da minha casa abriu o portão, seis homens entraram na minha casa, empurraram a porta do meu quarto, estava eu, minha esposa e meus dois meninos. Seis horas da manhã. E disseram: ‘Viemos aqui e você sabe para quê. Viemos aqui assaltar.’ Eu disse: ‘O valor que eu tenho está aqui no paletó.’ Eu posso dizer, que eu já falei com os meninos, R\$ 4.500,00, era o valor para pagar a semana do pessoal. Ele disse: ‘Não vereador, a gente não veio pegar isso não, a gente veio pegar o do dia, o amanhã.’ Coisa boa quando você fala a verdade. Eu olhei no olho dele e disse: ‘meu amigo, você me conhece, e você sabe que essa é a minha quarta campanha e estou indo para meu terceiro mandato e eu não tenho dinheiro de boca de urna, então você bateu na porta errada, você pode bater em qualquer outra porta, mas aqui, hoje, pensando que o dinheiro estava aqui, amanhã vou estar sentado no buggy, andando pelo município de Olinda, não vou estar andando pagando boca de urna, não vou estar com dinheiro no bolso comprando as pessoas’. Ele olhou para mim e disse: ‘Você está certo’. Se eu não tivesse falando a verdade, se ele não conhecesse o meio político e quem conhece o meio político sabe que o pessoal que me ajuda sai pedindo. E quem quer atender o pedido, volta. Ele tinha pressionado e ali ou eu ou minha esposa ou meu filho tinha perdido a vida, mas graças a Deus não foi preciso nada disso e ele foi embora e não tinha comentário como esse. Hoje fui eu, amanhã pode ser outro vereador aqui, que falam um valor desses e as pessoas maldosas vão querer invadir a sua casa.”* **VEREADOR IRMÃO BIÁ:** *“Bom dia a todos e a todas e aos agentes de saúde. Quero agradecer pelo aparte, quero cooperar com vossa excelência. Vossa excelência não estava aqui quando foi feita a leitura, deixa eu ler para reforçar: ‘não te indignes por causa dos malfetores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade. Porque cedo serão ceifados como a erva, e murcharão como a verdura. Confia no Senhor e faze o bem: habitarás na terra, e verdadeiramente serás alimentado. Deleita-te também no Senhor, e te concederá os desejos do teu coração. Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele o fará.’ eu queria dizer que estou com dois anos e três meses de mandato. Fui chamado de pimpão, fui chamado nos blogs de vereador perturbado, fui chamado nos blogs de motoboy, fui chamado de ex-viciado, ainda bem que colocaram certo ‘ex-*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

viciado em droga' porque mostra que Jesus ainda salva e liberta e hoje eu estou aqui. Enquanto Jesus for a sua base e a minha base a gente estará de pé. Mas, se ele deixar de ser a sua base e a minha, aí fica difícil. Então, deleita-te no Senhor e ele concederá o desejo do teu coração." **VEREADOR ALGÉRIO NOSSA VOZ:** "Aceito o aparte do vereador, integralmente, e dos demais vereadores e concedo o aparte ao vereador Márcio Barbosa, que está comigo nos três mandatos." **VEREADOR MÁRCIO BARBOSA:** "Bom dia a todos. Queria nessa manhã, vereador Algério, me solidarizar com você. Você foi presidente da entidade anos atrás, hoje não é mais representada por você e a gente vê tudo fruto de um preço. Esse preço a gente vem sofrendo desde dezembro de 2016 quando tomamos uma decisão de mudar o rumo desta Casa. Já fui intimado várias vezes junto ao ministério público para eles tirarem um direito, porque o povo tá ali sofrendo, onde uma ambulância levava aquele povo para trocar o sangue três vezes e eles tentaram impedir esse direito, junto ao Ministério Público. Fui intimado várias vezes porque tem uma entidade em Caixa D'água, porque davam um caixão nas horas mais difíceis aquele povo, que muitos morrem e até hoje eu sou perseguido. Mas esta Casa tem que acabar com isso, porque isso não vem de suplente, não vem da população, essas coisas vêm de dentro desta Casa, entendeu? Que nem quando eu fazia o culto de agradecimento e ia ser impedido, a Prefeitura foi lá acabar quando a gente se uniu aqui e mudou a lei. É difícil a gente viver numa situação dessas. É lamentável estarmos num grupo de pessoas... aqui ganha quem é o melhor! Aqui ninguém garante reeleição porque tem projeto, escola, porque faz benefícios, atende pessoas, aqui ninguém está garantido a nada, todos correm o risco de perder ou ganhar. E para que alfinetar? Detonar o próprio amigo que está aqui na Casa? É difícil, é lamentável. Mas ainda bem que a gente tem um pai que cuida da gente. A gente tem um Deus que é único, que pode condenar e julgar. A gente tem um Deus que olha vinte e quatro horas para a gente e que vê o carinho que temos quando chega gente necessitada na nossa porta e vê crianças aprendendo nos cursos profissionalizantes. Porque muitos têm o poder de fazer isso, muitos tem o poder de dizer 'vou comprar esse terreno e fazer uma escola, uma associação, para colocar cursos' e não fazem. E muitas vezes tiramos do nosso próprio salário para atender e ajudar o próximo. Não por questão de voto, mas por questão de amor, porque quando entramos aqui, ansiosos, com esperança de poder calçar sua rua, fazer o seu projeto e quando chegamos aqui o sonho é frustrado, porque muita coisa não depende da gente, depende do Poder Executivo para calçar uma rua, fazer uma escola. E muitas vezes a gente pega até a casa da gente e coloca para fazer uma ginástica, que nem Neto que tem dois espaços hoje. Mas, tenha fé. Espero que a justiça investigue que vão ver que as contas estão lá, todas aprovadas, porque se fosse uma entidade fantasma já teria fechado há muitos anos e você já demonstrava isso antes de ser vereador: há quinze, vinte anos atrás que eu vejo ali a associação Nossa Voz. Mas, tenha fé, que eles investiguem tudo. O presidente é competente e vai estar pronto para prestar as contas e vai dar tudo certo. Entrega na mão de Deus, que Deus reserva tudo e aquele que prejudicar vai cair por terra, porque Deus é justo." **VEREADOR ALGÉRIO NOSSA VOZ:** "Incorporo as palavras do vereador Márcio Barbosa e alguém pode até perguntar 'por que diante de tanta dificuldade como essa, ele ainda continua?', porque me disseram 'deixa disso, para de apoiar, para de ajudar, vai cuidar da tua esposa e filhos', mas quem veio de uma instituição social, quem recebeu a massa para fazer a papa de uma instituição social, quem recebeu aquela cesta básica e aquele feijão duro.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

que tinha que ficar de molho, foi esse vereador. Então, quem passou por isso fui eu. Quem ia para instituição assistir televisão fui eu. Eu passei por isso, eu recebi apoio, eu recebi incentivo, então eu sei a importância que é. Por tudo isso, eu vou continuar fazendo, apoiando, ajudando, não só a associação Nossa Voz em Ação, como qualquer uma que pedir. Estou cansado de receber convites e eu estou indo e a gente vai ajudar, porque trabalhar é digno e faz bem. Muito obrigado e vamos à luta! E eu disse aos agentes de saúde e combate a endemias: a novela mexicana vai acabar. Eita novela mexicana com tantos capítulos! Quando demora assim a vitória é gostosa!" Encerrado o **Livro de Oradores**, o Presidente convocou o Primeiro Secretário para fazer a verificação dos vereadores presentes. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), e Severino Barbosa de Souza (BIAI). Ausências justificadas: Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a **Ordem do Dia. Projeto de Lei nº 18/2019 Autor: Poder Executivo**. Ementa: Define o vencimento básico dos agentes comunitários de saúde (ACS) e dos agentes de combate às endemias (ACE) e dá outras providências. **EM DISCUSSÃO**. Os vereadores Ricardo Sousa, Jorge Federal, Graça Fonseca e Marcelo Soares quiseram discutir. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** "Boa tarde a todos, queria agradecer a Deus pela oportunidade e saudar aqui a cada agente comunitário de saúde, a cada agente de combate a endemias, que faz parte do quadro do município de Olinda e dizer que é com muito prazer que a gente vai acabar esse parto hoje! Deu trabalho, viu? Como a gente tinha se comprometido com cada um de vocês, a gente sentou com a secretária executiva de saúde, estava presente eu e o vereador Jesuíno e a gente teve a incumbência de produzir algumas emendas para aprimorar o projeto. Uma das emendas que a gente está apresentando é a emenda aditiva 01 ao projeto de lei nº 18/2019, para retroagir os efeitos ao dia primeiro de janeiro. A gente não tem dúvida alguma de que isso pode ser aprovado, porque a lei federal, que regulamenta o projeto, que é a lei 13.708 de agosto de 2018, entrou em vigor na data da sua publicação, então o recurso que vem para o município já vem desde lá atrás, então não tem nada de mais a gente retroagir para janeiro. Então, com base no art. 2º dessa lei, que diz 'esta lei entra em vigor na data de sua publicação, 14 de agosto de 2018.' então, pode ser pago o retroativo ao mês de janeiro." **PRESIDENTE JORGE FEDERAL:** "Vereador Ricardo Sousa, vossa excelência sabe se União já vem repassando esse valor nesse percentual?" **VEREADOR RICARDO SOUSA:** "Na realidade, a lei entrou em vigor no dia 14 e, obviamente, a partir desse dia a federação vem passando para os municípios esses valores. A vereadora Graça Fonseca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** "Como é que vai ser a votação dos projetos? Tem que haver a discussão anterior ou na hora da votação o vereador vai

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

poder se manifestar? **PRESIDENTE JORGE FEDERAL:** "Vereadora Graça Fonseca, o processo de votação que o nosso regimento diz é que quando entra em discussão, se não houver discussão contrária, porque em matéria que não precisa de votação específica, se na votação simbólica não há uma garantia do sim ou do não, existe o pedido de votação nominal. No caso em questão, que é projeto de lei ordinária, ele precisa de uma votação simples. Na questão da emenda, por isso perguntei ao vereador se ele tinha conhecimento da capacidade orçamentária do município para ele impor uma emenda dessa natureza. O ambiente é de discussão. Esse projeto vem recebendo várias opiniões, várias discussões, tanto aqui como no Executivo e ele precisa sair transparente. Se há possibilidade financeira do município, se a União repassou a partir de janeiro não é justo que o município não tenha essa obrigação. Se o município não tem essa capacidade e não recebeu esse erário que é correspondente, a gente também não tem como impor uma situação de tal maneira. A única coisa que perguntei é se ele, ou qualquer vereador, tem essa informação, porque é uma emenda que garante o direito retroativo, haja vista que ele já está no caixa, se estiver no caixa. Ou se não que o governo apresente essa resposta negativa." **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** "Bom, a gente está sabendo que isso vem de uma longa discussão entre o governo e a categoria. Longa mesmo, porque a questão de gratificações, de salário, e que foi conturbado. Esse projeto veio para cá, não sei se depois que o governo pediu de volta houve novas negociações, se houve reuniões com a categoria, porque foi um período conturbado, em função de carnaval, de tudo. Mas, o que eu quero dizer é que eu acho que o projeto que veio hoje não veio de forma unilateral do Poder Executivo, ele veio como a conclusão de uma longa negociação e que houve, de certa forma, acordo entre as partes. O autor da emenda diz que a lei federal garante a retroatividade, se a lei federal garante, isso poderá ser reclamado porque a lei municipal tem que respeitar. Existe aquela hierarquia das leis onde a federal é maior que a municipal. No caso, em função de não ter a segurança de que exista a disponibilidade financeira para isso, eu vou votar contra a emenda, vou votar de acordo com o projeto. Infelizmente, gente, mas eu venho de uma escola judiciária, onde um acordo representa a livre manifestação entre as partes e quando um acordo é apresentado em qualquer fase de uma ação judicial, esse acordo é homologado pelo juiz, ele não é sequer discutido. Então, trazendo isso para cá, vendo que isso vem de um acordo da categoria com as partes, que neste caso o projeto vem de uma longa discussão e a gente sabe que foram feitas as negociações, então para mim ele está vindo como uma manifestação da categoria e do governo. Então, em função disso, vou trazer todo o ensinamento que tenho do judiciário e vou fazer aqui, como se fosse uma homologação de um acordo. Muito obrigada." **VEREADOR MARCELO SOARES:** "Senhor Presidente, a minha trajetória nesta Casa talvez seja a ou uma das famílias mais antigas com mandato no estado de Pernambuco e a gente tem que ter muita personalidade e coragem para sentar numa cadeira dessas e agir com coerência. Eu quero parabenizar a vereadora Graça Fonseca, peço o carinho e a compreensão de todos que estão na galeria. O olhar de doutora Graça é o olhar técnico. Ao nosso ver, nós que estamos há mais tempo, a Câmara não tem competência para apresentar esse tipo de emenda. Essa emenda vai ser apresentada, o Prefeito vai receber essa lei e vai vetar essa emenda, vocês vão se iludir com esse retroativo e vai prejudicar o processo. Estou aqui tendo a coragem que doutora Graça teve. Temos que ter aqui a sinceridade de olhar no olho de cada um e fazer o que é possível, fazer o que a gente pode fazer, nos

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ossos limites. Quem não quer receber aplausos de vocês? A nossa história aqui é de ajudar o servidor. Eu não estou dizendo que o vereador teve mal intenção, agora o nosso entendimento é que não temos competência para tal. O Prefeito vai receber a lei aprovada, vai sancionar em parte, não vai sancionar essa emenda, infelizmente. Isso a gente lamenta. Isso é a grande frustração de quem se elege vereador. Quem se elege deputado estadual e federal tem a prerrogativa de legislar sobre matéria financeira, mas os vereadores não. Qualquer coisinha que a gente apresente que envolva financeiro, a Câmara não tem competência. Então, doutora Graça, como membro da comissão de legislação, aprova um negócio desses ou opina favoravelmente, no mínimo ela está sendo irresponsável e amanhã quando o veto chegar, é desmoralização para a comissão. Então, com muita coragem e personalidade, esperando ter esclarecido a todos vocês, que sempre tiveram o nosso voto favorável, eu vou seguir doutora Graça porque amanhã eu quero poder olhar no olho de cada um e dizer que nós não iludimos ninguém. Podem se manifestar, é um direito de cada um, quero somente dizer que aqui têm homens e mulheres de coragem e eu não vou deixar a vereadora Graça Fonseca sozinha nessa luta, precisando de mais esclarecimentos. Eu votarei a favor do projeto, com o maior prazer do mundo, pois estamos trazendo avanço para a categoria, mas sendo responsável e podendo olhar no olho de cada um até o fim do mandato e poder receber o abraço e ouvir 'você não nos iludiu'. Então, doutora Graça, parabéns pela coerência e coragem, porque nem sempre aplausos tem valores de aplausos e estou com vossa excelência porque aqui temos que votar pelo certo e não pela emoção."

PRESIDENTE JORGE FEDERAL: *"Aqui cada vereador fala por si, dizer que ele não pode votar emenda isso é uma questão constitucional, se passou pela comissão de constituição e justiça o mérito cada um diz o que pensa de acordo com a sua capacidade política e a sua representatividade. Às vezes uma pessoa não representa uma categoria e vota contrário e às vezes o outro vereador, que representa a categoria, mesmo com o mérito diferente, ele tem o direito de votar favorável e a gente tem que garantir a possibilidade. Eu tive a responsabilidade para, assim que o autor da emenda terminou de justificar a emenda dele, perguntar se existia capacidade financeira para que o município bancasse isso, porque se houver, há enriquecimento ilícito do município, pois se tem a capacidade financeira e não coloca no projeto, o Poder Legislativo pode corrigir sim. Ele não está trabalhando com matéria financeira sem informação. Ele só não pode trabalhar com matéria financeira se ele não disser de onde vai tirar. A pergunta que fiz foi objetiva, vossa excelência tem ciência de que esse repasse foi feito para a Prefeitura? Se ele não tem ciência, ele está agindo de forma errada, propondo uma emenda sem que diga de onde vai sair o recurso, mas se a lei federal determina que é retroativo e mandou o dinheiro, a gente pode corrigir sim." O vereador Ricardo Sousa requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** *"Na realidade, senhor Presidente, a gente sentou com o sindicato da categoria e a gente fez a análise de todos os repasses para o Município de Olinda de meio do ano passado para cá. Então, essa lei entrou em vigor no dia 14 de agosto de 2018 e não tem nada de mais ela ser paga de forma retroativa. E aí, se o Prefeito achar que não deve sancionar, vereador Marcelo Soares, ele não sancione ou vete o artigo. Agora, que tem capacidade de ser pago, tem." A vereadora Graça Fonseca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** *"O que eu falei aqui eu mantenho. Primeiro, a questão de um acordo. Porque se a gente começar, as categorias vão ao***

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Governo, fazem um acordo, vêm para cá, pelo menos a princípio em consonância com a vontade da categoria, e quando chega aqui começamos a mexer, a gente está mexendo numa manifestação que foi feita lá e que compete somente a nós aqui homologar. Agora, na questão da retroatividade, se a lei federal já dá essa retroatividade e se a Prefeitura não paga, tem como se ir atrás da Prefeitura, tem como se acionar para que ela pague. Agora, eu não vi aqui nenhum documento oficial do Governo de que esse repasse chegou. Então, se não foi colocado aqui eu não sei o que foi discutido na mesa de negociação. Como isso veio de uma mesa de negociação e não foi colocada a retroatividade, então eu não tenho como dar agora. É uma questão minha pessoal. Vou votar contra porque a categoria pode acionar, inclusive judicialmente a Prefeitura pela falta de pagamento dessa retroatividade.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “*Eu concordo com Vossa Excelência e eu vou retirar de pauta esse projeto porque eu não vou colocar um projeto em pauta e em votação, tira a emenda junto com o projeto e vai se deliberar isso junto com o Executivo e na próxima sessão ela vem à pauta. Vereadora Graça Fonseca, eu concordo com Vossa Excelência. Agora eu estou afirmando que a lei federal ela não iria dar nenhuma autorização sem passar o financeiro. Mas como nós estamos aqui fazendo uma legislatura dentro dos princípios da legalidade e do aperfeiçoamento também, vou retirar ele de pauta e na terça-feira ele volta para a pauta com as informações. Peço ao vereador Ricardo Sousa, que teve o contato com o sindicato, o sindicato está aqui presente, que apresente essa documentação junto ao projeto. Está retirado de pauta.”* **O Projeto de Lei nº 18/2019 de autoria do Poder Executivo foi retirado de pauta para haver deliberações junto ao Executivo.** O vereador Marcelo Soares requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR MARCELO SOARES**: “*Senhor Presidente, só para concluir a minha questão de ordem. O vereador não entendeu o que eu falei. Não tem nenhum problema, não, não tem nenhum mal estar, não. É que eu não discuti o mérito da disponibilidade financeira, eu não falei isso, não, eu falei que se não vir do Executivo esse artigo que não retroage... pronto, agora Vossa Excelência foi de uma sapiência enorme, eu vou ter o maior prazer na terça-feira de votar porque agora a coisa vem do Executivo. Ai vai valer, ai vocês não vão ser iludidos e vão receber verdadeiramente. Essa é a nossa visão. Eu quero somente fazer o registro de que eu não discuti o mérito da disponibilidade. O vereador Ricardo Sousa disse que o já governo federal já repassou, eu acredito que repasse. Torço para que seja verdade e que o governo possa repassar para a categoria. Agora, partindo de nós aqui da Câmara, seremos frustrados lá na frente. Era somente essa informação que eu dizer.”* O vereador Jesuíno Araújo requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO**: “*É só para tranquilizar os agentes de saúde e endemias porque foi colocado o primeiro projeto na questão dos salários, na questão do vencimento. Então, o segundo projeto que será colocado agora é o projeto da gratificação. Essa questão do vencimento a gente vai discutir na terça-feira e aí se for retroagir, ótimo. Se não for, a gente vai ter que votar de acordo com o que está realmente na lei como vier. O Presidente agora vai colocar o projeto da gratificação, que eu acho que é o mais importante porque o salário vocês vão ter que receber de todo jeito. Se vai retroagir ou não ninguém sabe, mas o que importa agora é a gente aprovar, e aprovar com as emendas, a gratificação para que vocês possam receber o mais rápido possível.”* O vereador Severino Barbosa-Biai requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR SEVERINO BARBOSA - BIAI**: “*Eu*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

só lamento, senhor Presidente, senhores vereadores que os agentes de saúde e endemias estejam esperando tanto. O Governo quer pagar, o Governo está esperando aprovar a lei e mais um dia não vai ser aprovado. O Governo está esperando o projeto ser aprovado para pagar vocês e cada semana mais e mais e mais. Ai ficou para terça-feira. Ai, terça-feira encontram outro problema e fica para quinta. E assim mais um mês, mais dois. Então, eu lamento isso porque quando algo não segue os... não adianta, ele discutiu com uma parte, não discutiu com a outra. Então, senhores que estão nas galerias não se iludam com determinadas informações ou determinadas colocações, são apenas colocações. E não tem essa capacidade. A câmara aqui, os vereadores não vão ter essa capacidade de fazer esse tipo de emenda sem antes discutir com o financeiro para saber se tem essa capacidade financeira de pagar. Então, eu faço minhas as palavras de Graça, de Marcelo Soares, que realmente disseram o que teriam que ter dito mesmo. Eu conclamo, até o Presidente não vai mais colocar para votar, mas que iria ser derrotada essa emenda porque não tem sentido. Não tem sentido, só isso, não tem sentido. Então, lamento a vocês não terem recebido já ontem, a semana passada e não vão receber essa semana ainda o que vocês têm direito porque a lei não vai ser aprovada ainda hoje. Muito obrigado.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Vereador Biaí, vou responder ao vereador Biaí porque ele antecipou o voto dos colegas. Você não tem o direito de fazer isso.” O vereador Ricardo Sousa requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Senhor Presidente, acabei de pedir para a minha assessoria imprimir aqui o repasse do ano de 2019 com o acréscimo do valor, na íntegra, só é dividir pelos agentes de saúde que a gente vai verificar que o Município, em fevereiro, já recebeu a parcela de janeiro e a de fevereiro já para fazer o pagamento com o acréscimo dos vencimentos.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Vereador Ricardo Sousa, é importante essas informações chegarem de forma, é, dentro do projeto. É importante que o líder do Governo Professor Marcelo junto com o vereador autor da emenda, ou com o representante da categoria, se há disponibilidade financeira o Governo tem a obrigação de repassar. Ou hoje, ou amanhã, ou depois de amanhã. E se a gente está tirando o projeto de pauta hoje a gente está tirando por um motivo justo, de uma dívida de um direito do trabalhador. Não adiantaria, de forma alguma, se colocar o projeto em votação e amanhã os trabalhadores estarem com seus direitos suprimidos por conta de uma vaidade que um projeto chegar e ter que se colocar da forma que veio ou da forma que foi negociada. Foi negociada, mas foi observado um erro grave desse material de lei, tem que ser corrigido. E eu estou aqui para corrigir. Não estou aqui para atender a qualquer item, não é só de uma lei de uma categoria, pode ser qualquer tipo de lei, a gente aqui está para corrigir. E esse plenário foi feito representando o povo para isso, para corrigir, não é somente para receptionar, não.” O vereador Algério – A Nossa Voz requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR ALGÉRIO - A NOSSA VOZ:** “Vereador Severino Barbosa de Souza-Biaí, me permita a colocação, eu vejo que é muito importante essa colocação de Vossas Excelências da garantia, mas a gente fica bastante preocupado de aprovar e depois frustrar. Mas também eu vejo que a gente precisa de uma posição do Governo. O Governo tem que dizer, a gente tem que saber. Estamos em uma votação aqui e a gente não tem nenhuma posição. A gente tem a posição do sindicato e tem a posição do vereador Ricardo Sousa. Agora, cadê a posição do Governo de dizer: ‘posso pagar’. A gente aprova, ‘não posso pagar’. Então, o Presidente está fazendo uma coisa correta. Porque quem aqui

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

não quer dar uma gratificação a vocês? A gente quer. Agora o que a gente não pode é não ter garantia. Agora, tem que ter a posição. A gente não pode estar esperando. Esta Casa vai esperar até quando essa posição do Governo? Vai chegar um momento que a gente vai ter que ignorar. Vai chegar o momento que a gente vai dizer que não pode estar esperando muito. Quando o vereador Ricardo Sousa colocou essa emenda isso já vinha rolando. O que tem aqui é isso. E o outro lado? O outro lado não tem nada. Não tem dizendo se concorda ou se não concorda. Não é se concorda ou não concorda, me permita fazer a correção. É se tem situação financeira para pagar. É isso o que a gente está precisando. Então, eu carinhosamente peço ao líder do Governo que passe essas informações para a gente, se a Prefeitura tem condições de pagar. Se ela recebeu, se o sindicato trouxe, eu vou falar por mim, eu não posso falar pelo voto de ninguém, se o sindicato me mostrar que o dinheiro entrou, contem com o meu voto. Conte com o meu voto porque eu também quero ajudar o Prefeito. Eu sabendo que o dinheiro entrou e não colocar para ele pagar, isso aí eu estou prejudicando ele. Então para eu ajudar, eu quero ajudar ele. Então, se o dinheiro entrou na conta, eu vou votar favorável para ajudar o meu Prefeito. Agora, se não entrou, se não foi repassado, aí eu não posso pedir para alguém pagar sem ter recebido. Eu só posso votar para ele pagar se ele recebeu. Então, o que eu peço é esse esclarecimento se o repasso está sendo enviado para a Prefeitura e se já está entrando na conta. Porque aí a gente vota tranquilo, não é, vereadora Graça, aí a gente fica tranquilo. Tem dinheiro em casa? Chegou? Então, a gente vota favorável. Então, essa é a minha posição. E a colocação do vereador Marcelo Soares é exatamente isso, é dar tranquilidade a gente porque a gente aprovar aqui e depois ser vetado, pois isso é uma coisa que a gente sabe, que não pode interferir em valores, não é, mas aí sabendo é outra coisa.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Isso não é discussão, gente, esse projeto já foi retirado de pauta. Nós vamos agora chamar o projeto 19, que é o projeto da gratificação. O projeto 18 foi retirado de pauta em processo de discussão da emenda e ele volta já na discussão da emenda modificativa 01. Próximo projeto, vereador.” Seguindo com a **Ordem do Dia. Emenda Modificativa 01 proposta pelo vereador Ricardo Sousa ao Projeto de Lei nº 19/2019 de autoria do Poder Executivo.** Ementa: Modifica o parágrafo único do artigo 9º do Projeto de Lei nº 19/2019. **EM DISCUSSÃO.** Os vereadores Ricardo Sousa, Graça Fonseca e Jesuíno Araújo quiseram discutir. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Na realidade essa emenda aqui é uma que a gente apresentou para tentar garantir o direito também aos servidores contratados no nosso Município. A gente conversou com a Secretária Executiva Doutora Geórgia na sala da presidência e quando a lei fala aqui que ‘através de portaria o secretário de saúde’, então, é através de portaria, ele só vai conseguir pagar se emitir a portaria. Aí, a gente sugeriu que tirasse o ‘poderá’ e pelo ‘estenderá’. Então, essa é a sugestão que a gente tem e isso vai estar condicionado exatamente à portaria. Se não tiver capacidade financeira, não será emitida a portaria.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “É só para dizer que eu vou votar favorável à emenda do vereador Ricardo Sousa. Acho que é justo também que os contratados também passem a receber e da forma como está, o ‘poderá’ fica a critério da administração dar ou não, mas não é justo que eles tenham a mesma função e não venham a receber essa gratificação. Eu voto favorável.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “É só para deixar claro aqui que quando chega um projeto aqui do Executivo a gente tem que discutir. E discutir até o fim para que ninguém saia prejudicado. A gente sabe que esse projeto já era para ter sido aprovado a bastante

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

tempo. Bastante tempo mesmo. Porém, primeiro que o projeto demorou a chegar à Câmara e quando o projeto chega à Câmara tem alguns pontos que precisam ser discutidos. Um ponto é esse de 'poderá' ou 'estenderá'. Então, quando chegou aqui o projeto e a gente visualizou essa situação, o que dizendo no projeto que a Prefeitura mandou é 'poderá'. Então, ela pode pagar ou não aos contratados. Então, a gente aqui junto com a comissão de saúde e a comissão de legislação e justiça a gente só fez a troca de um nome, de 'poderá' para 'estenderá'. E aí, todos os contratados têm direito. Tendo dinheiro para contratar todos os contratados têm direito. Então, é melhor, às vezes, demorar para aprovar um projeto, mas aprovar um projeto bem feito para que vocês não sejam prejudicados mais na frente. E não, aprovar um projeto assim que chega como foi dito aqui por alguns vereadores, que tinha que aprovar de todo jeito, que vocês já estavam sendo prejudicados. Vocês estão sendo prejudicados há anos, entenderam? E agora está sendo consertado uma coisa que já era para ter feito. Então, a gente vai estar aqui com responsabilidade e fazendo o que é melhor para vocês agentes de saúde e de combate às endemias. Tenho certeza disso. Obrigado."

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): "E, nesta emenda, vereadora Graça Fonseca, eu acho que os vereadores, se tiverem acesso à emenda, ele ainda condiciona se o repasse for feito nessa parcela do décimo quarto salário. Então, acho que mudar o termo 'estenderá' acho que é uma garantia a mais até para o próprio Governo de ele só emitir a portaria se houver. Agora, havendo o repasse, ele tem a obrigação. Eu acho que a gente não está fazendo mais do que o justo." **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADA a Emenda Modificativa 01 ao Projeto de Lei nº 19/2019.** Seguindo com a **Ordem do Dia. Emenda Modificativa 02 proposta pelo vereador Ricardo Sousa ao Projeto de Lei nº 19/2019 de autoria do Poder**

Executivo. Ementa: Modifica a meta/indicador do item Programa de Controle da Dengue e outras Arboviroses – Ação: Realizar e participar de ações de mobilização e educação em saúde. **EM DISCUSSÃO.** Os vereadores Ricardo Sousa, Graça Fonseca, Jesuíno Araújo e Algério-A Nossa Voz quiseram discutir. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** "Isso aqui foi mais uma verificação que a gente fez. Na realidade, senhor Presidente, essas emendas surgiram porque nesta Casa Legislativa a gente, em uma das reuniões que tivemos quando chegou o projeto, solicitou ao Procurador do Município, à Secretária de Saúde para a gente poder reunir junto com a comissão de saúde, com a comissão de legislação e justiça para a gente poder estar discutindo e aprimorando. Unilateralmente a gestão municipal chamou um grupo de saúde e discutiu, mas não discutiu plenamente e na totalidade do que a gente precisava discutir. Então, essas emendas só surgiram porque esta Casa Legislativa não foi escutada na sua antecedência. Na semana passada e antes do carnaval quando a Doutora Geórgia veio aqui, entramos em acordo também com ela, essa daqui foi acordada com ela de a gente reduzir o número de palestras de 24 para 18 para poder tornar a capacidade efetiva dos agentes comunitários de endemias. Além disso, já ficou explícito que também pode ser feita junto com os ACSs, junto com uma equipe multiprofissional da unidade de saúde da família para poder completar essa quantidade de palestras que tem, que eu sei que é de suma importância para a saúde dos nossos municípes." **VEREADORA GRACA FONSECA:** "Na realidade eu fiquei surpresa de ter visto diminuir de 24 para 18 apesar de eu achar que realmente, na prática, isso prejudica a categoria. Eu estava até conversando com o vereador Jesuíno e ele me explicou que nos dias de palestras eles estão fora do trabalho. Então, não tem como ter aquela produtividade. Também

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

havia sido conversado entre 22 e 24, mas o projeto veio com 24. Mas, diante do que Vossa Excelência falou, que foi pactuado com a Doutora Geórgia a questão dos 18 e tendo em vista que as 18 reuniões também não vão complicar a questão da produtividade da categoria, voto favorável." **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** "É mais um ponto para ser visto, que quando o projeto chega com 24 palestras os agentes de endemias entram em contato e, como foi passado aqui, não teve a conversa com alguns e aí fica complicado você fazer 24 palestras dentro de um ano para poder passar pela produção. No que foi passado lá na reunião com a Doutora Geórgia, ela tinha dado uma sugestão de 22 palestras. Porém, Doutora Graça, essa sugestão não veio para esta Casa, a sugestão veio com um projeto de 24. Então, se é de 24 e de 18 eu prefiro ficar com o de 18. Porque eu acho que vocês já fazem o trabalho que vocês fazem e ainda mais essas palestras. Tenho certeza de que 24 palestras vai dificultar muito, entendeu. Então, 18 eu acho que dá para fazer o trabalho tranquilo e dá para fazer as palestras, acho que ninguém vai sair perdendo, pelo contrário, todos sairão ganhando." **VEREADOR ALGÉRIO - A NOSSA VOZ:** "E vale salientar, vereador Jesuíno, que essa produtividade é cobrada em outros pontos para se poder receber a gratificação. Nada impede, não é, isso é 18, mas dentro do trabalho de vocês, vocês podem fazer 19, 20, nada contra, depende muito. Eu vou além, eu acho que vocês fazem além do serviço de vocês. Vocês fazem muito além do que é para vocês fazerem, eu já falei isso várias vezes. Então, quando se coloca 18, vocês vão fazer mais do que 18, isso eu não tenho dúvidas. E vai ajudar porque vocês não serão cobrados pelas 24 e sim pelas 18 e pelas outras metas que vocês têm que atingir. Então, meu voto é favorável para que a gente possa terminar essa novela mexicana." **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADA a Emenda Modificativa 02 ao Projeto de Lei nº 19/2019.** Seguindo com a **Ordem do Dia. Emenda Aditiva 01 proposta pelo vereador Ricardo Sousa ao Projeto de Lei nº 19/2019 de autoria do Poder Executivo.** Ementa: Acrescenta o parágrafo único ao artigo 6º do projeto de lei 19/2019. A vereadora Graça Fonseca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** "Senhor Presidente, eu queria que lessem o artigo 6º porque é um aditivo, é um parágrafo único para ficar..." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Eu ia pedir isso, vereadora. A senhora gosta de dar o golpe né?" **EM DISCUSSÃO.** Os vereadores Ricardo Sousa, Graça Fonseca, Algério - A Nossa Voz quiseram discutir. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** "Na realidade, o vereador Algério quando leu a justificativa da emenda, ela é autoexplicativa. A gente precisa criar essa comissão como já é em outros municípios justamente para a gente poder estar dando o equilíbrio na avaliação. Imagine que só um lado avalia, só um lado julga e aí fica prejudicado o outro lado. Então, a gente juntamente com a Associação, com o Sindicato, com os ACS e ACE a gente sugeriu que se fizesse uma comissão paritária e essa comissão avaliaria toda essa documentação, todos esses processos." **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** "Uma pergunta ao autor da emenda. Vereador, essa questão da criação dessa comissão, isso não implicaria em burocratizar mais ainda o processo de avaliação?" **VEREADOR RICARDO SOUSA:** "Não, Doutora. Na realidade essa comissão é para avaliar os casos que tiverem alguma distorção. Ela não é, o caso que está correto, que já passou, tudo bem. Os casos que tiverem alguma distorção é justamente essa comissão que vai fazer a avaliação." **VEREADOR ALGÉRIO - A NOSSA VOZ:** "Vereador Ricardo Sousa, me tire uma dúvida. A lei diz que é só o Poder Executivo, só o chefe que avaliava, só o chefe que

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

dizia se tem direito, se não tem direito, se merece, se não merece. Agora são mais seis, então, seis do sindicato e seis do Executivo. Então, seis mais seis são doze. Doze vão fazer essa avaliação e vai ter a participação do sindicato e de um membro dos ACS, que é onde eu fiquei satisfeito. Nada contra o sindicato, não é, mas eu vi que foi importante ter um membro ACS e um ACE. Então, vejo que essa forma foi igualitária e não vai ninguém tomar partido. Então, meu voto é favorável porque do jeito que estava iria ficar difícil para vocês. Porque chefe para avaliar, chefe para dizer que vocês merecem gratificação, e se o chefe for daqueles 'chefes', misericórdia. Mas dessa forma fica bem melhor. Então, eu parabeno o vereador." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: "Só para corroborar com a fala do vereador Algério e Ricardo Sousa a emenda diz que a aferição será convalidada, ou seja, o Poder Executivo tem seis representantes, é um processo de igualdade já na convalidação, os representantes das categorias e de cada agente, assim, só se houver uma arbitrariedade muito grande, que o Governo não tem condições de manter aquela aferição. Porque se ele tem seis representantes dentro da comissão, é como se tivesse uma pessoa da Prefeitura e um representante, vamos dizer, seria um contra um, mas como a gente tem numerário que se houver qualquer interferência da categoria, o próprio Governo tem o poder de empate. Então, gente, eu acho que isso é mais para robustecer e garantir uma aferição justa. Isso é na minha ótica. Se houvesse um número menor do Poder Executivo a gente colocaria o Poder Executivo em desvantagem. Mas como tem um processo aqui de igualdade, particularmente eu não vejo dificuldade nenhuma, até porque é uma aferição. Se o governo faz aferição de forma justa, equitativa e dentro dos padrões pedidos pela portaria do Ministério da Saúde, talvez não precise nem de ir a qualquer discussão. Se houver qualquer discussão, segundo o vereador Ricardo Sousa, qualquer diferença de avaliação justa ou injusta, que vá para essa comissão, isso se chama convalidação. Convalidar é você ratificar um ato já apresentado. Então, não é um poder de avaliação, é apenas de convalidação, é esse o sentido. Não sei se alcançou." **VEREADORA GRAÇA FONSECA**: "Digamos que essa comissão não aceite a avaliação, então não será uma convalidação, porque vai haver um choque entre o que for decidido e o que a comissão decidir. Logo que olhei essa emenda, eu fiquei pensando que a relação entre a Administração e o servidor tem que ficar entre eles, com a devida observância dos fatos pelos órgãos sindicais, isso sempre foi assim, eu fui servidora pública e vi isso. O artigo sexto diz que a aferição do desempenho é realizada pela chefia imediata do servidor, mas que será validada pelas respectivas diretorias. O artigo sétimo diz que aqueles que não fizerem jus... ah não, aqui já é outro assunto, que é a questão da readaptação. Bom, eu vou votar contra a emenda, eu acho que a questão da criação dessa comissão com a interferência de órgão sindical, a meu ver, é uma intromissão em atos que são próprios da Administração Pública. Eu acho que o servidor que não tiver a aferição de um órgão de uma forma que não lhe satisfaça, ele tem os meios próprios dentro da Administração e judiciais para discutir aquilo. Agora eu não concordo com a interferência imediata, dentro da Administração, de órgão sindical em assuntos que são limitados ao gestor e ao servidor. Por conta disso, eu voto contra. Até porque acho que isso pode até burocratizar mais ainda esse processo de desempenho." **VEREADOR SEVERINO BARBOSA - BIAI**: "Eu acompanho também o raciocínio de Graça porque houve uma colocação do vereador proponente da emenda, que ele discutiu com a secretária executiva. Eu discuti isso (Marcelo) com o procurador. Chegamos aqui 'ações pertinente e regular, procedimento administrativo', o projeto encerrava aqui. Ai

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

agora tem mais um passo para mais uma emenda. Eu vou votar contra, eu espero que a bancada também acompanhe o voto de acordo com o que foi discutido, eu espero e isso eu tenho o direito de dizer. Voto contra a essa emenda porque vejo que ela não tem sentido, como é que o governo vai ficar subordinado a uma situação, mesmo que haja um empate? Não existe isso. Vou votar contra porque não vejo razão para isso. "

VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: "Senhor presidente, acho que essa emenda aí não prejudica de maneira nenhuma o Executivo, pelo contrário, ajuda o Executivo até a alguma distorção que pode acontecer, ele poder ajudar a fazer com que essa distorção seja corrigida e dar uma transparência maior no que está sendo feito. Não vão ser discutidos todos os casos, vão ser discutidos alguns casos que realmente precisam ser discutidos e a gente sabe que vai acontecer. Um agente de saúde ou de endemias chega mais na frente e só recebe 25% do que era para receber, aí vai dizer 'não, eu fiz tudo certinho, fiz as palestras, visitei as casas, fiz tudo certo, por que estou recebendo só 25%?' e aí vai pedir ajuda a essa comissão, para que essa comissão possa transparentemente, junto com a Prefeitura, os agentes de saúde, o sindicato, as associações fazer com que seja resolvido um problema que poderá prejudicar um agente de saúde ou de endemias. A gente está aqui para não prejudicar e sim ajudar, porque vocês é que estão na rua todos os dias e sabem o que sofrem no dia a dia, debaixo do sol e de chuva. Muito obrigado." **VEREADORA GRAÇA FONSECA:**

"Senhor presidente, só quero deixar registrado aqui que o meu voto é um voto meu e pessoal, não é voto de bancada nem voto de oposição. Eu quero deixar registrado isso aqui para que não haja qualquer comentário a respeito." **EM VOTAÇÃO.** Votação nominal requerida pelo vereador Severino Barbosa - Biai. Vereadores que votaram favoravelmente à emenda: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA) e Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL). Vereadores que votaram contra a emenda: Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Izael Djalma do Nascimento (MIZEL PRESTANISTA), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA) e Severino Barbosa de Souza (BIAI). Ausências justificadas dos vereadores Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). 6 votos favoráveis e 9 votos contra. **A Emenda Aditiva 01 ao Projeto de Lei 19/2019 foi REJEITADA.** Seguindo com a **Ordem do Dia. Projeto de Lei nº 19/2019 – Autor: Poder Executivo (com inclusão das Emendas Modificativas 01 e 02 de autoria do vereador Ricardo Sousa).** Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa). Parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Assuntos Tributários (Saulo Holanda – Ricardo Sousa – Jesuíno Araújo). **EM DISCUSSÃO.** Os vereadores Jesuíno Araújo, Neto da Beira Rio, Ricardo Sousa, Graça Fonseca, Jorge Federal, Professor Marcelo, Marcelo Soares e Mizael Prestanista quiseram discutir. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** "É só para deixar claro porque eu tinha feito uma emenda do artigo sétimo e, na discussão que teve com a diretora Geórgia, a gente falou sobre a questão dos readaptados. Nas reuniões que tivemos, o que foi passado foi que os

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

readaptados não teriam acesso a essa gratificação e logicamente que a gente seria contra a toda essa situação, então foi mostrado dizendo que os readaptados, aqueles que tivessem trabalhando na recepção, não teriam acesso, e na discussão a gente colocou que aqueles são readaptados, mas estão dentro do processo da saúde e da atenção básica, eles faziam o trabalho de campo e agora estão fazendo o trabalho interno na atenção básica. A Prefeitura encaminhou novamente o projeto mudando esse artigo sétimo, colocando que só não receberão aqueles que passarem regularmente por procedimento administrativo. Então, se foi passado por um processo administrativo, é agente de saúde, mas não está trabalhando dentro da atenção básica ou na parte da saúde, está trabalhando na Secretaria da Fazenda ou na Secretaria de Obras, esses realmente não terão acesso, mas aqueles que estão dentro da Saúde terão acesso. Eu entrei em contato com o procurador para confirmar e foi confirmado, então todos os readaptados podem ficar tranquilos que realmente vão ter. É por isso que eu digo, quando o projeto chega aqui, esse projeto foi discutido para ir para o Executivo, e eu discuti esse projeto antes. O Executivo mandou vários artigos para cá, modificando várias coisas, então a gente precisa discutir para que, mais na frente, ninguém se prejudique. Então se passasse do jeito que passou aqui muitos readaptados não teriam direito, então precisa ser passado, precisa ser discutido, mesmo que demore como demorou, mas ninguém vai ser prejudicado como poderia ficar prejudicado se a gente aprovasse do jeito que estava. Hoje, a gente está aprovando um projeto consciente e consertando diversas coisas que prejudicavam vocês, não de maldade da Prefeitura, mas às vezes vem, como uma simples palavra 'poderá' ou 'receberá', então a gente está aqui para tentar consertar algo que venha a prejudicar a vocês, agentes de saúde ou de endemias. Muito obrigado, presidente. ” **VEREADOR NETO DA BEIRA RIO:** “Eu queria também falar com os senhores vereadores que quando botar uma emenda, pelo menos discuta com o governo, porque vocês botam a gente em saia justa. Minha mãe é da saúde, minha vizinha ali é da saúde. Vocês botam um projeto desse e não discutem com o governo, aí a gente é que fica em saia justa. O da gratificação a gente vai votar com certeza, não teve a discussão? Embora que foi uma novela, os agentes de saúde subiram, desceram. Acho que aquilo do governo foi injusto, que era para mandar o projeto já pronto para cá, na primeira discussão já falava com o sindicato, que vai ser modificado, ficou lá atrás do prefeito, aquele constrangimento todo. Isso é muito errado. Agora, quando botar uma emenda, discuta com os vereadores, com o governo e bora ver o que a gente faz de melhor porque o vereador Ricardo Sousa fez com o maior coração, para beneficiar todos vocês. A gente não votou aqui porque muita coisa a gente não tem informação certa, como é que a gente vai votar num negócio que não tem informação certa? Então, discuta com o governo, veja, para a gente poder votar, para não pegar a gente aqui em saia justa.” **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Vereador Neto da Beira Rio, tenho um apreço enorme por Vossa Excelência, mas vou discordar e dizer a Vossa Excelência que incansavelmente a gente tenta discutir com o governo e as portas são fechadas. Então, o governo precisa ter respeito com essa Casa Legislativa, precisa ter respeito com as categorias e ele precisa cumprir com o que acordou. Está aqui desde a LDO, quando ele acordou mandar 20%, mandou 25%, aí na Lei Orçamentária mandou 20%. Nós é quem ficamos aqui baratinados. É preciso ter coesão do governo e a linha para a gente poder trabalhar, se não tiver, a gente não consegue, infelizmente.” **VEREADORA GRACA FONSECA:** “Eu quero fazer minhas as palavras do vereador Jesuíno, porque logo que esse projeto chegou aqui, na

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

primeira sessão para discutir, nós levantamos certas questões que já foram dirimidas aqui e fomos incompreendidos por parte da categoria, achando que a gente estava querendo dificultar, embora fosse esse o pensamento de alguns, mas na realidade não era, o que a gente estava querendo aqui era exatamente aprimorar a técnica legislativa e garantir um direito maior para a categoria. Quero também parabenizar também o presidente, a própria gestão municipal, que mandou buscar esse projeto. Houve novas discussões, eu participei de algumas na sala da presidência, com os vereadores da Comissão de Saúde, que também são colegas da Comissão de Legislação e Justiça. Houve realmente uma discussão com os representantes da categoria na sala da presidência, com as comissões pertinentes dessa Casa ao assunto tratado. Acho que hoje a gente chegou à maturidade e à segurança jurídica para poder votar com segurança. Acho que essa Casa, modéstia parte, está de parabéns. Embora às vezes a gente seja incompreendido, mas a gente faz a nossa parte no sentido de cumprir com a nossa missão que é a mais importante, que é a da legislar, eu acho muito mais importante do que a de fiscalizar. A lei não é só para uma gestão, a lei é por muito tempo até que uma nova lei venha a tirá-la. A gente está fazendo por isso, a gente tem a responsabilidade de legislar aqui, fazendo diplomas legais que possam ter segurança jurídica e que não venham a ser discutidos depois tanto por quem está sendo beneficiado ou prejudicado por ela e pelo próprio Judiciário e órgãos de controle. Eu tenho a certeza de que nós cumrimos a missão e que a categoria hoje tenha a consciência de que nós procuramos fazer o melhor. Voto favorável ao projeto.”

VEREADOR NETO DA BEIRA RIO: “É que nem Dona Graça estava falando, a gente aqui não pode ser o bobo da corte, a gente aprova essa lei e ele lá não sanciona. Então, a gente vai ficar em saia justa. É melhor ter a discussão, Ricardo Sousa. Eu vou votar com o maior gosto, agora tem que dar certo. Você tem o coração e eles lá não têm, entendeu?” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Eu acho que o que está faltando é o Executivo conversar com a bancada e repassar as informações que serão discutidas aqui. Se existe uma bancada do governo e existem vereadores independentes aqui, então que se converse com a bancada, para quando chegar aqui não passe feito o vereador Neto da Beira Rio se colocou nessa situação, não passe o que está se passando, porque realmente é ruim. Você vir e não saber o que vai votar, se é para votar a favor ou contra, então precisa realmente ter uma conversa que o líder do governo repasse as informações para que os vereadores da bancada possam votar com a sua tranquilidade que fez o seu papel nessa Casa.” **VEREADOR JORGE**

FEDERAL: “Com relação a esse assunto, vereador Jesuíno, eu tenho uma opinião de que todos os vereadores têm conhecimento dos projetos que entram aqui, todos os vereadores têm a responsabilidade de ler o projeto, têm a responsabilidade e o direito de procurar as categorias de representantes, a própria secretária de saúde, nenhum vereador aqui é tolhido dessa situação. Quem se diz desinformado é porque não procurou a informação. Vereador, estou falando e Vossa Excelência quando falou eu respeitei e eu queria terminar minha fala. Nenhum vereador aqui pode reclamar de falta de informação. Esse projeto vem aqui desde a primeira sessão do ano, que a gente vem discutindo, vem trabalhando. Quantas vezes eu recebi os representantes? Mesmo com muitas atribuições aqui, mas eu nunca deixei de receber nenhum colega, até fora do horário, à tarde, coloquei a comissão na minha sala lá para receber também. Esse é um dos projetos que estou de consciência tranquila de que esse projeto, mesmo com a terceira emenda, que aí é uma questão de aferição, mas eu também não via nenhum

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

prejuízo para o Poder Executivo, uma vez que se ele afeirar errado, ele tem seis votos, não tinha problema nenhum, vereadora Graça Fonseca, que a convalidação é de um ato correto. Se ele acertou no artigo sexto, não precisava nem do parágrafo único, então foi uma preciosidade, na verdade, mas tudo bem. Eu acho que os sindicatos, independente de estar na lei, têm o direito de questionar e os representantes também, independente de estar no artigo ou não, vocês têm o direito. Agora dizer que nessa Casa a pessoa não soube disso ou daquilo foi por falta de interesse e não por falta de acesso. Se o líder do governo não conversou com Vossa Excelência se o governo teria ou não a aquiescência dessas emendas, aí o governo não conversou com o líder do governo. O governo estava deixando a Casa trabalhar do jeito que ela está trabalhando. Eu até respeito e parablenizo o Poder Executivo por não estar tendo essa interferência, porque aqui as interferências não ocorrem nem de forma a prejudicar o projeto, nem de forma a induzir qualquer vereador a votar. Agora, o vereador tem que tomar conta do seu mandato, se ele não entendeu o projeto, que procure as comissões, tanto a de Legislação e Justiça como a de Saúde e procurava tirar suas dúvidas, mas a gente não pode de forma nenhuma colocar a culpa do Poder Executivo de ele não procurar ou não conversar. A responsabilidade de aprovar um projeto de lei é dos vereadores, não do Poder Executivo.” **VEREADOR NETO DA BEIRA RIO:** “Presidente, o que estou falando aqui é que o projeto veio certo, mas as emendas me pegaram de surpresa. Eu não soube nada das emendas, confesso ao senhor e aos agentes de saúde. Não adianta a gente aprovar o que não vai passar. Vocês não queriam passar o projeto da gratificação, não conseguiram, tiveram que ir lá para ver, para a gente adaptar o projeto para que ele passasse. Estou falando que as emendas me pegaram de surpresa, só isso.” **VEREADOR PROFESSOR MARCELO:** “As portas do governo estão sempre abertas, os vereadores que estão aqui sempre estão lá conversando com o governo, com André Avelar, com o prefeito. O Irmão Biá esteve lá, Neto esteve lá, Algério sempre está lá. As portas estão sempre abertas para fazer o que é melhor para a população. Agora, existem divergências e que precisam ser conversadas. Se não deu para resolver agora, em outro momento pode ser resolvido. Mas se surgiram dúvidas, tem que debater, é com o diálogo que se resolve, não com agressões, nem citar nomes, nem outras coisas. Sentar, abrir um diálogo e tentar resolver em outro momento. Obrigado, boa tarde.” **VEREADOR MARCELO SOARES:** “Senhor Presidente, se tem um vereador aqui com um espírito cooperativista, é esse vereador. Eu procuro fazer tudo para não expor vereador nenhum nessa casa, até porque nasci diante dessa Casa. Agora não pode passar para uma categoria uma inverdade quando coloca responsabilidade no nosso colo. A responsabilidade não é nossa não. Nós estamos sem sessão aqui desde antes do carnaval. A emenda do vereador entrou dia 11, faz 3 dias. Eu não tomei conhecimento de nada. Como é que eu chego agora e vou votar numa emenda que foi apresentada dia 11? Quando eu era presidente, que colocavam um projeto aqui de goela abaixo, um vereador me acusava de que não dava conhecimento, como é que agora vem dizer que agora o vereador tinha conhecimento? Vossa Excelência está certo, vereador Neto, nós não tomamos conhecimento. A emenda foi dia 11, segunda-feira agora, como é que vem colocar responsabilidade? Eu ia ficar calado para a paz reinar nessa Casa, mas não tem condições desse jeito, a responsabilidade vem para o nosso colo, a gente está aqui para colaborar. Agora com uma coisa dessa? Uma emenda entra no dia 11 e já está sendo discutida para ser inserida e fazer parte de um projeto que foi tão discutido.”

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

VEREADOR JORGE FEDERAL: “Vereador Marcelo Soares, Vossa Excelência já colocou emenda no dia do projeto aqui. Vossa Excelência pode procurar as notas taquigráficas que tem aí e aqui foi dado o tempo para todos discutirem. Tempo e a emenda não foi em inglês nem em francês nem espanhol, ela foi em português e foi deverasmente explicada.” **VEREADOR MIZAEEL PRESTANISTA:** “Senhor presidente, eu vim saber dessa emenda hoje. Eu não sabia que existia essa emenda. Se ela foi colocada no dia 11, no dia 12 foi feriado. Ontem foi dia 13 e hoje dia 14. Evidentemente que no projeto eu vou votar favorável, como todos vão votar favorável, mas essa emenda eu vim saber hoje.” **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Eu tenho certeza de que essa Casa Legislativa funciona de segunda a sexta-feira, exceto os feriados, das 7 da manhã às 5 da tarde, tendo todas as suas salas abertas. Além disso, o Portal da Transparência funcionante. Então, se o vereador quer saber de informação, ele tem o Portal da Transparência, tem a Casa Legislativa aberta e tem a sala das comissões aberta, agora se não tem interesse infelizmente não é culpa minha.” **EM VOTAÇÃO.** **VEREADOR IRMÃO BIÁ:** “Votação nominal, senhor presidente.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Não houve nenhuma discussão contrária ao projeto que está com as emendas, então a votação será simbólica.” Não houve discordância alguma. **APROVADO o Projeto de Lei nº 19/2019 de autoria do Poder Executivo, com as Emendas Modificativas 01 e 02 de autoria do vereador Ricardo Sousa, ficando a votação da Redação Final para a próxima Sessão Ordinária (terça-feira, dia 19 de março de 2019).** Seguindo com a **Ordem do Dia. Req. Nº 230/2019 – Autor: Marcelo Soares.** Assunto: Solicita Audiência Pública para discutir políticas públicas do município de Olinda direcionadas aos portadores de microcefalia, causada por Vírus da Zika, a ser realizada no dia 27 de março de 2019 às 10 horas no plenário desta Casa. **EM DISCUSSÃO.** O vereador Marcelo Soares quis discutir. **VEREADOR MARCELO SOARES:** “Já foi esclarecido, presidente, era somente a correção da data porque eu fiquei estarecido com algumas informações de alguns conselheiros tutelares com as dificuldades das mães dessas crianças. É importante que a gente traga para o plenário desta Casa. Chamar os responsáveis pelas pastas para que a gente possa dar um encaminhamento. Eu tenho certeza que o governo vai se preocupar, vai mandar representantes aqui para que a gente possa tranquilizar esses familiares dessas vítimas, que hoje sofrem por falta de oportunidades em escolas, em creches e por isso o nosso mandato está à disposição para que a gente possa discutir no dia 27 de março esse assunto que é tão importante para a cidade de Olinda.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Antes de terminar, eu queria conversar com os vereadores, eu peço aos assessores que fechem as portas quando terminar, que eu queria conversar em particular com os vereadores.” **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADO o Req. Nº 230/2019 de autoria do vereador Marcelo Soares.** **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Devendo o setor de cerimonial dar todo o apoio à audiência pública proposta pelo vereador e que as entidades e pessoas interessadas do vereador para fazer o convite, ou ele manda a informação para o cerimonial ou ele mesmo faz do gabinete dele.” **VEREADOR MARCELO SOARES:** “Se Vossa Excelência pegar o requerimento, já menciona quais são as secretarias que eu gostaria. Não que eu não vá fazer o reforço, mas é importante que saia o convite oficial da Câmara.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Determino ao departamento legislativo que, de acordo com o requerimento do vereador Marcelo Soares, que cumpra o convite a todas as instituições e pessoas que

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

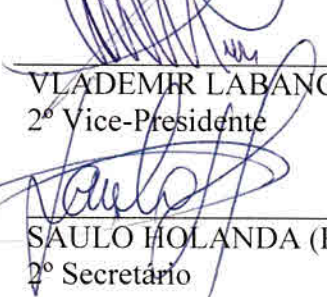
por ele foram solicitadas.” Seguindo com a *Ordem do Dia*, O Req. Nº 256/2019 – **Autor: Vlademir Labanca foi retirado de pauta pois o autor estava ausente e será colocado na Ordem do Dia da próxima Sessão Ordinária. PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Só queria deixar os vereadores aqui presentes para ter uma conversa com os colegas.” O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 19 de março no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA) e Severino Barbosa de Souza (BIAI). O horário de encerramento desta Sessão foi às treze horas e oito minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.



 JORGE FEDERAL (PR)
 Presidente



 MARCIO BARBOSA (PC DO B)
 1º Vice-Presidente



 VLADEMIR LABANCA (PTC)
 2º Vice-Presidente



 ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)
 1º Secretário



 SAULO HOLANDA (PTC)
 2º Secretário